INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Erechim

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO
(INTEGRADO)

Erechim-RS, Setembro de 2022.

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Erechim

EQUIPE DIRETIVA DO IFRS

IFRS - Reitoria

Prof. Julio Xandro Heck

Reitor

Prof. Lucas Coradini

Pró-Reitor de Ensino

Téc. Adm. Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Extensão

Prof. Eduardo Girotto

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof.ª Tatiana Weber

Pró-Reitora de Administração

Prof. Amilton de Moura Figueiredo

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

IFRS - *campus* Erechim

Prof. Eduardo Angonesi Predebon

Diretor-Geral

Prof. Demian Boaroli

Diretor de Ensino

Téc. Adm. Marlova Elizabete Balke

Coordenadora de Extensão

Prof.ª Adriana Troczinski Storti

Coordenadora de Pesquisa e Inovação

Téc. Adm. Roberta Rigo de Aguiar

Diretora de Administração e Planejamento

Prof. Alexandro Magno dos Santos Adário

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Erechim

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM DESIGN GRÁFICO

Corpo Docente do Curso

Alan Ricardo Martins da Veiga

Andréia Mesacasa

Andressa Sausen de Freitas

Camila Carmona Dias

Carina Dartora Zonin

Denise Olkoski

Eduardo Fernandes Sarturi

Elisa Iop

Fernanda Caumo Theisen

Ivan Carlos Bagnara

Keila Marina Nicchelle

Kelly de Carvalho Teixeira

Leonardo de Sousa da Silva

Maria Leidiana Mendes de Oliveira

Miguelângelo Corteze

Natálie Pacheco de Oliveira

Noemi Luciane dos Santos

Patrícia Cristina Nienov Weber

Rosiane Serrano

Tiago Fernando Soares de Oliveira

Valéria Espíndola Lessa

Vinicius Silva Moreira

Equipe Pedagógica

Téc. Adm. Clarisse Hammes Perinazzo

Téc. Adm. Daniela Fátima Mariani Mores

Téc. Adm. Márcia Klein Zahner

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Erechim

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO....6
2. APRESENTAÇÃO....7
3. HISTÓRICO....9
4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS....12
5. JUSTIFICATIVA....15
6. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO....18
6.1 OBJETIVO GERAL....18
6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS....18
6.3 PERFIL DO CURSO....19
6.4 PERFIL DO EGRESSO....20
6.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS....21
6.6 FORMAS DE INGRESSO....22
6.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO....23
6.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO....25
6.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO....26
6.10 MATRIZ CURRICULAR....28
6.11 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES....31
6.12 PRÁTICAS PROFISSIONAIS....68
6.13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM....68
6.13.1 DA RECUPERAÇÃO PARALELA....69
6.13.2 ADAPTAÇÕES CURRICULARES....70
6.14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS....71
6.15 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM....71
6.16 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO....73
6.17 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO....75
6.18 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM....76
6.19 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI), NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO (NEPGS) E NÚCLEO DE MEMÓRIA (NuMem)....77
6.19.1 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)....77

6.19.2 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)....78
6.19.3 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (NEPGS)....79
6.19.4 Núcleo de Memória (NuMen)....80
6.20 CONSELHO DE CLASSE....81
6.21 COLEGIADO DO CURSO....81
6.22 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO....81
6.22.1 CORPO DOCENTE....81
6.22.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO....84
6.23 CERTIFICADOS E DIPLOMAS....86
6.24 INFRAESTRUTURA....86
6.24.1. ESPAÇO FÍSICO....86
6.24.2 LABORATÓRIOS....90
6.24.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO....93
7. CASOS OMISSOS....93
8. REFERÊNCIAS....94
9. ANEXOS....97

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 Denominação do curso: Técnico em Design Gráfico

1.2 Forma de oferta do curso: Ensino Médio Integrado

1.3 Modalidade: Presencial

1.4 Habilitação: Técnico em Design Gráfico

1.5 Local de oferta: IFRS- *Campus* Erechim

1.6 Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

1.7 Turno de funcionamento: Integral- manhã e tarde

1.8 Número de vagas: 32 (trinta e duas)

1.09 Periodicidade de oferta: Anual

1.10 Carga horária total: 3108 horas/relógio

1.11 Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

1.12 Tempo de integralização: 3 anos

1.13 Direção de ensino:

Demian Boaroli

E-mail: dde@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: (54) 3321-7530

1.14 Coordenação do curso:

Camila Carmona Dias

E-mail: camila.dias@erechim.ifrs.edu.br

Telefone: (54) 3321-7500

E-mail do curso: design.grafico@erechim.ifrs.edu.br

2. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, buscando atender ao plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, têm por meta ampliar a oferta de vagas e implantar novos cursos em diferentes níveis de ensino.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Erechim (IFRS - *Campus* Erechim), visando contribuir com a formação integral do ser humano, apresenta este projeto construído com o intuito de atender a comunidade local e regional na perspectiva de promover não somente o seu desenvolvimento socioeconômico, mas a formação de profissionais cidadãos capazes de interagir em seu meio social, integrando a ação de executar e de pensar, dirigir ou planejar.

O presente documento se constitui no Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Design Gráfico integrado ao ensino médio, ofertado a estudantes concluintes do ensino fundamental, referente ao eixo tecnológico Produção Cultural e Design do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

A oferta de um curso técnico integrado ao ensino médio correlacionado à área de design de moda e vestuário está prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional. Deste modo, no ano de 2021, iniciou-se uma construção coletiva a partir da formação de uma comissão que teve como objetivo discutir, elaborar propostas e implantar novas modalidades de cursos técnicos nessa modalidade no *campus*. O recebimento de cartas de apoio de entidades apontaram o interesse e a expectativa da comunidade e empresas pela oferta de cursos na área de design gráfico. Assim, de forma coletiva, no ano de 2022 tomou- se a decisão de implantar o Curso Técnico Integrado em Design Gráfico.

Nesse cenário, amplia-se a necessidade e a possibilidade de formar jovens que sejam capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia, preparando-os para atuar no mundo contemporâneo e dele participar de forma proativa na sociedade e no mundo do trabalho. Assim, ressalta-se a importância de profissionais com formação distinta, com elevado nível de conhecimento técnico aliado à capacidade de interação de diferentes áreas de conhecimento, que tenham capacidade de resolução de problemas para participar ativamente dos processos voltados ao design gráfico.

O *Campus* Erechim reconhece que tem um papel fundamental com a formação integral, a construção da cidadania, colaborando com o desenvolvimento local e regional e objetivando ofertar uma educação pública, gratuita e de qualidade. Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Erechim, atendendo aos anseios da comunidade regional, apresenta para análise nas Pró-Reitorias de Desenvolvimento

Institucional e de Ensino, o Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Design Gráfico integrado ao ensino médio, elaborado em consonância com as exigências dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e ordenamento jurídico da Instituição.

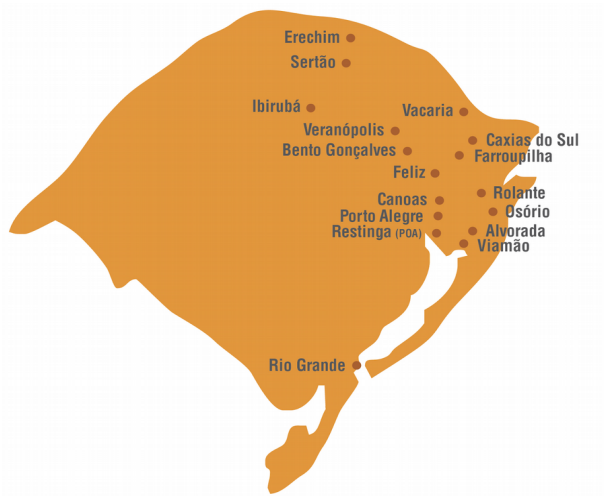
3. HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A instituição é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e que possui prerrogativas como autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar (BRASIL, 2008).

O IFRS foi constituído mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET) de Bento Gonçalves, da Escola Técnica Federal de Canoas e da Escola Técnica Federal de Sertão. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Colégio Técnico Industrial Professor Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de *campus*.

Atualmente, o IFRS possui 17 *campi*, localizados em diferentes regiões do Estado, conforme a Figura 1, a saber: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves/RS.

Figura 1: Mapa do Estado do Rio Grande do Sul – Localização dos *campi* do IFRS.



Fonte: IFRS

Especificamente, o *Campus* Erechim iniciou sua história no ano de 2006 quando foi implantada a Escola Técnica Federal do Alto Uruguai, como parte do Plano de Expansão da

Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Em 28 de novembro de 2007, pela Lei Municipal nº 4.238, a Prefeitura Municipal doou ao poder público federal o terreno e os prédios localizados na Rua Domingos Zanella, nº 104, Bairro Três Vendas (ERECHIM, 2007). Em 09 de junho de 2008, foram iniciadas as obras de reforma e adaptação dos prédios para a efetiva instalação da Escola. Posteriormente, foram promovidas audiências públicas que definiram as áreas e os primeiros cursos a serem ministrados na Instituição, levando em conta as demandas da região.

O *Campus* Erechim iniciou efetivamente suas atividades em novembro de 2009, tendo seu funcionamento autorizado pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 126 de 29 de janeiro de 2010. Em abril de 2009, foi realizado concurso público visando à nomeação de docentes e técnicos administrativos e, também, o primeiro processo seletivo para ingresso de estudantes. Inicialmente, foram ofertados quatro cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Agroindústria, Mecânica, Vendas e Vestuário. No ano de 2011, foram implantados os cursos superiores de Engenharia Mecânica e Tecnologia em Marketing e o curso Técnico em Alimentos. No início do ano de 2013, passaram a ser ofertados os cursos técnicos em Finanças e Logística e o curso superior de Tecnologia em Design de Moda. Em 2015, iniciaram-se as atividades letivas em dois novos cursos, Técnico em Modelagem do Vestuário e Engenharia de Alimentos. A partir do ano de 2016, foram implantados os cursos técnicos em Informática e em Produção de Moda, ambos concomitantes ao Ensino Médio. Em 2020, a instituição passou a ofertar o Ensino Médio Integrado através da implantação do curso Técnico em Informática, assim como, com a aprovação do curso Técnico em Mecatrônica cujo ingresso da primeira turma foi em 2022. Em 2021 o curso Técnico em Produção de Moda passou a ser ofertado na modalidade subsequente.

Seguindo o compromisso com a verticalização, o *Campus* Erechim iniciou a oferta de um curso de especialização na área de Gestão e Negócios em 2019 e um curso da área da Moda e Vestuário em 2021.

O Processo Seletivo ocorre duas vezes ao ano. O número total de estudantes passou de 188, em 2009, para 840 em 2022, um crescimento que demonstra a confiança da comunidade na competência e na qualidade do ensino proposto pelo IFRS Campus Erechim. No que se refere ao número de profissionais formados, até o primeiro semestre de 2022 se formaram 1188 profissionais em cursos de nível técnico e outros 384 profissionais em cursos de nível superior. A formação desses profissionais corrobora com o desenvolvimento local, regional e nacional nas áreas em que o município, polo de produção têxtil e metal mecânica, com importante destaque também na produção alimentícia e prestação de serviços, mas necessita de profissionais capacitados.

Além da formação técnica e superior, o Instituto também oferece cursos de extensão voltados para a comunidade interna e externa. O *Campus* Erechim atua em linhas de pesquisas com bolsas de fomento externo, aprovadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), além de oferecer bolsas de fomento interno através de iniciação científica ou tecnológica e auxílio à pesquisa.

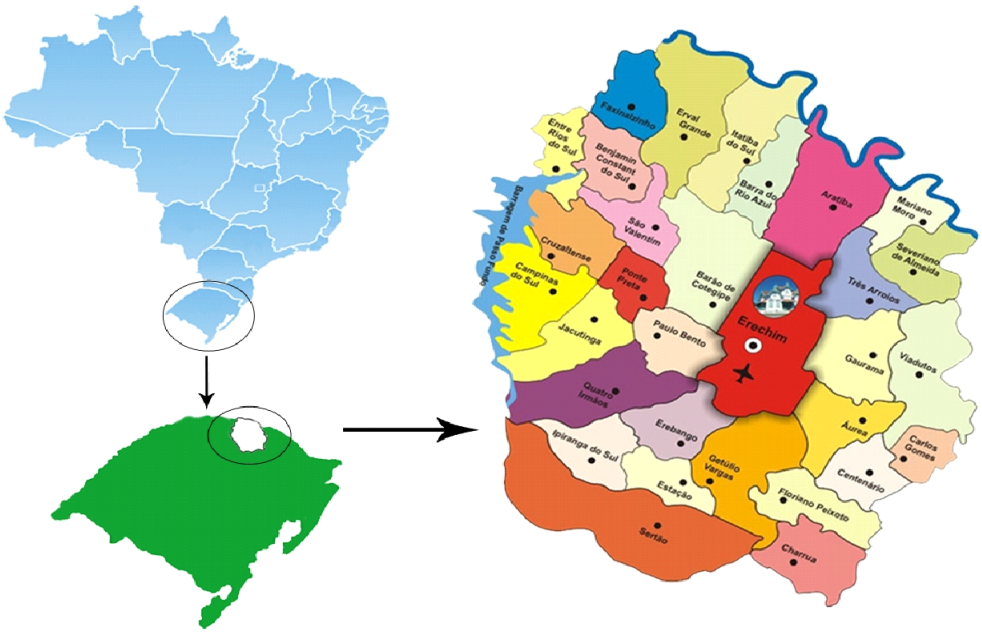
No que se refere ao quadro de servidores, o *Campus* Erechim conta com uma equipe altamente qualificada, formada por 67 docentes efetivos e 5 docentes substitutos, 1 docente visitante, além de 53 técnicos administrativos em educação, 3 estagiários e 22 colaboradores terceirizados. Já no que se refere à infraestrutura, atualmente, o *Campus* é formado por cinco blocos. O Bloco I concentra sete Laboratórios de Informática, salas de aula, laboratórios da área de Moda e Vestuário e laboratórios da área de Mecânica, em um total de 2.736 m². O Bloco II abriga a biblioteca do *Campus*, laboratórios da área de Moda e Vestuário, contemplando uma área total de 1.248 m². O Bloco III contempla 12 salas de aula, laboratórios e usinas da área de Alimentos, totalizando 3.754 m². O Bloco IV possui 04 salas de aula, 2 auditórios, além de quadra de esportes, campo de futebol, entre outros espaços, possuindo uma área construída de 2.024 m².

Dessa forma, os princípios que regem a expansão da Rede Federal definem como competência do Instituto a qualificação profissional, mas também o insere como elemento gerador de soluções para os problemas da comunidade em que atua, tanto nas áreas tecnológicas, como de forma mais ampla.

4. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O IFRS - *campus* Erechim, está situado no município de Erechim, localizado ao Norte do Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai (Figura 2). A região é formada por 32 municípios e também faz parte do Conselho de Desenvolvimento Regional do Norte do Estado (COREDE Norte).

Figura 2: Localização Geográfica dos Municípios do Alto Uruguai.



Fonte: Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU).

Com base em dados sobre a região que o IFRS - *campus* Erechim está inserido, podemos compreender o perfil do *campus* que, desde sua inauguração em 2010, atua em quatro áreas distintas: Alimentos, Gestão e Negócios, Mecânica e Vestuário. Nas quatro áreas citadas, o *campus* oferta cursos de nível básico (cursos técnicos subsequentes) e de nível superior (cursos de tecnologia e engenharia). Em 2016, o *campus* passou a ofertar cursos técnicos concomitantes em Produção de Moda e Informática , e, em 2020 passou a ofertar o ensino médio integrado, curso Técnico em Informática.

Considerando os dados do censo do IBGE de 2010, Erechim é considerado um centro subregional no país, o segundo município mais populoso do norte do Estado. Segundo a mesma instituição, a projeção populacional do município em 2019 é de 105.862 habitantes, sendo que a população urbana soma 95,6% e a rural 4,4%. O número de habitantes corresponde a 0,93 % da população do Rio Grande do Sul. No que se refere a área territorial, Erechim compreende 431 km². (IBGE, 2010).

Conforme o Perfil das Cidades Gaúchas (2019), documento elaborado pelo Serviço

Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) com o objetivo de disponibilizar informações sobre o perfil socioeconômico dos municípios, o qual compila dados oficiais de outras fontes, o município de Erechim tem o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) de 0,80, considerando indicadores de saúde, educação e renda. Por sua vez, seu Produto Interno Bruto (PIB) representa 1,06 do total do PIB do Estado do Rio Grande do Sul. A economia local baseia-se principalmente no setor industrial, seguida pela prestação de serviços e comércio.

O Setor Industrial é o que mais se destaca no Município de Erechim, o qual é considerado um dos principais polos de desenvolvimento industrial do Norte do Estado. Segundo dados disponíveis no site da Prefeitura Municipal, são aproximadamente 700 empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, atuando em diversos setores, tais como: metalmecânica, alimentos, agroindústria, eletromecânica, móveis, vestuário, calçados, entre outros. Tais empresas produzem 37,96 % da arrecadação municipal.

O Distrito Industrial, criado em 1978, principal fonte de riqueza deste setor, emprega cerca de 5.000 pessoas. A principal causa do grande crescimento deste setor foi, principalmente, a expansão do parque industrial, que fez com que a cidade de Erechim crescesse quatro vezes mais que a média do Brasil e quase três vezes mais do que o Rio Grande do Sul. Este crescimento também derivou do êxodo rural, pois muitos agricultores migraram para a cidade e se empregaram na indústria.

Segundo informações da Prefeitura Municipal de Erechim, o setor terciário, formado pelo comércio e a prestação de serviços, abriga mais de 6.700 estabelecimentos. A atividade comercial da cidade contribui com 17,85% da arrecadação do município. O setor de serviços também merece destaque, já que o índice da porcentagem na economia duplicou em dez anos, chegando a 39,16%. Este é, também, o que mais emprega: cerca de 10.000 trabalhadores. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018).

Ainda com relação ao setor de serviços, destaca-se que o município promove diversas atividades de cunho regional, dentre as quais a Frinape, maior mostra empresarial do Norte do Estado, uma Feira Multisetorial que mobiliza instituições aproximando e integrando a região do Alto Uruguai em seus diferentes setores produtivos. A Frinape reúne ações importantes que promovem a integração social, cultural e ambiental, das quais o *campus* Erechim do IFRS participa visando a solidificação da instituição e a contribuição com o desenvolvimento regional.

Com relação ao turismo, o município possui pontos turísticos importantes, como: o Centro Cultural 25 de Julho, Parque Longines Malinowski, o Castelinho, o Vale do Dourado, dentre outros.

O setor primário reúne atualmente 6,39% da arrecadação municipal e a cidade contém cerca de 2.520 pequenos produtores. Eles produzem basicamente soja, milho, trigo, feijão, cevada e frutas e criam aves, bovinos e suínos. A economia agrícola diminuiu consideravelmente nos últimos 20 anos, associada ao desenvolvimento urbano e à crise do cooperativismo regional. O tamanho das propriedades também é consideravelmente baixo, segundo estimativas, 95% dos locais de cultivo da região não tem área maior que 100 hectares. As plantas com maior área de hectares, são respectivamente: milho, soja, trigo, cevada e feijão (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2018).

O *campus* Erechim do IFRS, consciente de seu papel de indutor do desenvolvimento local e regional, vem buscando aprimorar suas áreas de atuação, aliando-se às políticas do Ministério da Educação, a fim de contribuir com a educação profissional e com a comunidade regional.

Neste sentido, o curso Técnico em Design Gráfico integrado ao ensino médio visa formar cidadãos capazes de apresentar soluções inovadoras para a sociedade, contribuindo com o desenvolvimento das comunidades no qual está inserido, levando-se em conta a consciência das responsabilidades ética, social, cultural e ambiental, com vistas a promover a qualidade de vida e o bem-estar organizacional e da comunidade.

5. JUSTIFICATIVA

O reflexo das transformações sociais em curso no mundo do trabalho pode ser compreendido com o desdobramento dos impactos dos avanços tecnológicos na sociedade. O Brasil já acompanha esses movimentos, que repercutem na busca por profissionais capazes de atender a essas novas demandas.

Com a popularização e a ampliação do acesso a novas tecnologias, a diferenciação com base na automatização da produção perde força, deixando de ser garantia de uma vantagem sustentada e de um diferencial competitivo.

Nesses parâmetros é necessária uma visão mais focada no mercado e orientada para o cliente. É preciso pensar novas formas de interação com os consumidores e de uso da informação, visando a um atendimento customizado, com foco nas preferências e hábitos do cliente final. Sob este aspecto, a Indústria Criativa exerce papel fundamental no processo de transformação do mundo dos negócios.

A economia criativa busca estabelecer uma relação entre a tecnologia, a inovação, a cultura, a criatividade e a sustentabilidade.

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) elaborou um modelo que classifica as indústrias criativas em quatro eixos, que são: patrimônio, artes, mídia e criações funcionais, sendo que juntas se desmembraram em nove setores. O grupo de Criações Funcionais é constituído por indústrias mais impulsionadas pela demanda e voltadas à prestação de serviços, com a criação de produtos e serviços que possuam fins funcionais. Desse modo, o eixo das Criações Funcionais abrange design (interiores, gráfico, moda, joalheria, brinquedos), novas mídias e serviços criativos (UNCTAD, 2012).

O design possui vocação multidisciplinar, e está subdividido em: design de produto, design de moda, design de ambientes e design gráfico.

A Associação dos Designers Gráficos do Brasil (ADG Brasil), define design gráfico como “processo técnico e criativo que utiliza imagens e textos para comunicar mensagens, ideias e conceitos, com objetivos comerciais ou de fundo social” (ADG BRASIL, 2021).

No que tange ao profissional designer gráfico, o *International Council of Design* (ICoD, 2021) o descreve como um indivíduo com sensibilidade, habilidade e experiência e/ou treinamento profissionalmente para criar designs ou imagens para a reprodução por qualquer meio de comunicação visual e que pode estar preocupado com ilustração; tipografia; caligrafia; design de superfície para embalagem; ou a concepção de padronagens, livros, propaganda e material de publicidade; ou qualquer forma de comunicação visual.

Ademais, o profissional desta área está habilitado para modificar experiências cotidianas pela criação de ambientes visuais ou materiais, considerando impactos ecológicos, econômicos, culturais, éticos e sociais (FRASCARA, 2000).

Numa conjuntura em que o Brasil teve 1,7 milhão de seus postos de trabalho encerrados no período 2015-2017, algumas profissões criativas foram muito buscadas na medida em que se relacionam ao contexto mundial de transformação digital e valorização da experiência do consumidor, representando a geração de 25,5 mil postos de trabalho. Cresceram os profissionais capazes de auxiliar as empresas na compreensão dos consumidores e aqueles voltados para a promoção e manutenção da imagem das empresas - como Analistas de Pesquisa de Mercado, Analistas de Negócios e Relações Públicas. Também houve uma busca por melhorar a experiência do consumidor e gerar inovação no consumo – evidenciadas pelo aumento de *Visual Merchandisers*, Diretores de Criação, profissionais de design (seja Designer Gráfico, de produto, de moda ou de eventos) e até mesmo Chefes de Cozinha (FIRJAN, 2019).

O Mapeamento da Indústria Criativa capitaneado pela FIRJAN (2019), classificou suas atividades em: Consumo, Cultura, Mídias e Tecnologia. Dentro deste contexto, segmentos como design (gráfico, multimídia, móveis), moda, arquitetura, publicidade e marketing estão enquadrados no segmento Consumo.

De acordo com o mapeamento citado anteriormente, Consumo (43,8%) e Tecnologia (37,1%) responderam por aproximadamente 80% dos trabalhadores criativos no Brasil no período de 2015 a 2017, apresentando desempenho superior ao observado no restante da economia. Esse desempenho positivo se alinha à tendência mundial de digitalização, no qual as novas tecnologias se constituem num importante motor de crescimento futuro, promovendo alterações nas relações de trabalho e na lógica de geração de riqueza na economia (FIRJAN, 2019).

Paralelamente a isso, está em curso uma mudança no perfil ocupacional do designer, apontando na direção de profissionais voltados tanto à maximização das experiências dos consumidores como à inclusão no universo digital. Assim, destacam-se os desempenhos de Decoradores de Eventos (+15,3%), Designers de Produto (+10,7%) e Designers Gráficos (+4,9%) (FIRJAN, 2019).

São Paulo e Rio de Janeiro são os estados mais representativos do mercado de trabalho criativo. Entretanto, cabe destacar que, junto com São Paulo e Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul compõem o rol de estados que mantiveram a participação de profissionais criativos acima da média nacional (FIRJAN, 2019).

Segundo os indicadores do Data Sebrae (2022), de acordo com a Classificação

Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os municípios da região do Alto Uruguai - RS possuem 273 empresas voltadas ao mercado de trabalho criativo. Ressalta-se que, tais empresas fazem parte da CNAE a seguir: agências de publicidade, atividades de produção de fotografias, consultoria em publicidade, edição de jornais, edição integrada à impressão (produtos gráficos, jornais, livros), impressão de material publicitário, produção de filmes para publicidade, serviços de acabamentos gráficos, web design. Entre elas 214 são voltadas ao setor de serviços, já 59 são do setor industrial (DATA SEBRAE, 2022).

No ano de 2018 foi realizada uma pesquisa de demanda sistematizada pelas áreas de Moda e Vestuário do *campus* Erechim com objetivo de coletar dados a respeito da preferência por competências relacionadas à área do Design. O questionário foi aplicado em uma amostra de pessoas residentes em Erechim e nos municípios da região do Alto Uruguai, apresentando uma taxa de confiança de 90% com erro amostral de 5%. A pesquisa considerou uma população mais homogênea, visto que os participantes se tratavam de pessoas interessadas na área de Moda (GOMES, 2013). Desse modo, responderam ao instrumento de coleta de dados, um total de 132 pessoas. Conforme os resultados obtidos e analisados, as competências relacionadas à área do Design que despertaram maior interesse são relativas à criatividade, design gráfico, empreendedorismo, publicidade e marketing. Nesse sentido, percebe-se que a proposta do curso é coerente com os interesses do público pretendido, além de ser relevante ao desenvolvimento regional para a área de moda e vestuário.

Conforme o Mapeamento da Indústria Criativa (FIRJAN, 2019), novos modelos de negócios surgiram, acompanhados de novas formas de trabalho. O vínculo formal cede espaço a "economia sob demanda", com a contratação crescente de funcionários temporários – sejam eles *freelancers,* sejam pessoas jurídicas. Nessa categoria, enquadram-se, por exemplo, designers contratados por serviço, o que representa uma alternativa de trabalho para os futuros técnicos em design gráfico.

Por fim, é importante evidenciar também que o IFRS em sua totalidade, é formado por dezessete campi, sendo que o *campus* Erechim destaca-se por ser o primeiro a oferecer o curso Técnico em Design Gráfico integrado ao ensino médio, o que se justifica em função do desenvolvimento do mercado de trabalho criativo na região do Alto Uruguai Gaúcho.

6. PROPOSTA POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

O curso Técnico em Design Gráfico integrado ao ensino médio apresenta como objetivo formar profissionais técnicos considerando as demandas sociais do mundo do trabalho, que possam exercer atribuições tais como: coordenar e executar projetos de comunicação visual de mídias impressas e digitais; aplicar e implementar sinalizações, ilustrações, tipografias, animações e usabilidade de projetos de design gráfico; analisar, interpretar e propor a produção da identidade visual das peças gráficas, além de criar, controlar, organizar e armazenar arquivos e materiais de produção gráfica e digital aprimorando procedimentos de qualidade e gestão referentes a esse segmento de forma ativa, responsável, crítica e criativa. Esta formação se dará na observância e respeito aos direitos humanos, com visão ética e democrática, construindo conhecimentos, saberes e práticas relacionados às ciências, às culturas e às tecnologias na perspectiva de uma educação humana integral.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O curso Técnico em Design Gráfico tem os seguintes objetivos específicos:

- Propiciar conhecimentos dos fundamentos básicos da área de design gráfico articulando com os demais componentes curriculares do curso.
- Oportunizar uma experiência educativa interdisciplinar, de forma a possibilitar a reflexão sobre a diversidade e pluralidade social, promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- Desenvolver conhecimentos para o planejamento, execução e inovação na área de design gráfico.
- Colaborar com os setores industriais, comerciais e de serviços, visando o desenvolvimento econômico e social da região.
- Promover a compreensão das diferentes áreas do conhecimento estimulando a imaginação, a criatividade, o raciocínio lógico e crítico, desenvolvendo a habilidade da problematização da realidade natural, humana e social que apontem para a autoria e o protagonismo dos estudantes.

- Formar profissionais com condições e possibilidades de acompanhar as constantes mudanças no mundo do trabalho através do aprendizado contínuo, tendo em vista a verticalização de seus estudos.
- Fomentar a conscientização para questões relacionadas ao meio ambiente, à diversidade étnico-cultural, de gênero e de necessidades específicas, em vistas da qualidade de vida e do exercício da cidadania.

6.3 PERFIL DO CURSO

O curso Técnico em Design Gráfico integrado ao ensino médio possui uma estrutura curricular que contempla componentes do núcleo comum e do núcleo profissional. Desta forma, visando a formação integral do estudante, o curso desenvolve competências e habilidades técnicas com compromissos éticos, sociais, políticos, econômicos e ambientais, construindo assim um novo perfil de saber, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional. Esta proposta busca formar um cidadão com espírito crítico, criativo e autônomo, articulado ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania, observando os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de profissionais técnicos de nível médio.

O curso também tem como fundamento a reflexão sobre o contexto sócio econômico-ambiental no qual está inserido, para que a intervenção do profissional aconteça de forma responsável e comprometida com o desenvolvimento local e regional, especialmente na área do Design Gráfico.

Ademais, em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC, 2020), no que se refere a atuação como Técnico em Design Gráfico, são considerados fundamentais os conhecimentos interdisciplinares relacionados aos processos de criação, envolvendo pesquisa, idealização, planejamento, execução técnica, fruição e recepção estética, além de competências comunicativas e empreendedoras voltadas à proposição de projetos, ao coletivo, à gestão, à solução de problemas e à resiliência, entre outras competências socioemocionais.

No intuito de colaborar com os setores produtivos locais, uma vez que o município de Erechim tem consistência econômica nos setores industriais como nos segmentos metalmecânico, produção têxtil, produção alimentícia e prestação de serviços, a parte técnica do currículo do curso prioriza a indústria criativa com as áreas de Mídias Digitais, Experiência do Usuário, Identidade Visual e Corporativa fomentando o emprego das Tecnologias da Indústria 4.0.

6.4 PERFIL DO EGRESSO

O século XIX trouxe significativas transformações que modificaram a forma como as pessoas se relacionam com o trabalho e algo similar está acontecendo desde o início do século XXI, com invenções disruptivas como a do primeiro iPhone. Passamos a viver em um mundo no qual a conectividade e a informação estão ao alcance da mão, o que revolucionou as relações de trabalho abrindo caminho para novas possibilidades e fazendo com que novas profissões ganhem espaço, demandando o desenvolvimento de novas competências e habilidades.

Nesse contexto será necessário aprender constantemente, e não somente durante um curso específico mas ao longo da vida e da carreira, que pode não ser uma só ao longo da vida, isso porque seremos cada vez mais influenciados pelas transformações digitais, seja em carreiras tradicionais ou mesmo nas que ainda não existem. Todos os dias surgem novas tecnologias e novos conhecimentos sendo necessário agregar aprendizados ao longo da vida, tornando o processo de aprendizagem uma espiral constante.

Dessa forma, novas competências deverão ser requeridas de forma constante, o que exigirá uma mudança no sistema educacional a longo prazo, visto que saber aprender tem se mostrado mais importante do que desenvolver determinada tarefa, ou seja, o conhecimento técnico puro e simples não será mais suficiente para um profissional no mundo de trabalho atual.

O curso Técnico em Design Gráfico proporcionará ao egresso do curso a formação geral, crítica, humanística e reflexiva, na perspectiva da educação integral, estando preparado para o mundo do trabalho, para o exercício da cidadania e para prosseguir em estudos posteriores.

Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNTC, 2020) o técnico em design gráfico será habilitado para coordenar e executar projetos de comunicação visual de mídias impressas e digitais seguindo padrões e normas técnicas, referentes à propriedade intelectual, acessibilidade, usabilidade e sustentabilidade; aplicar e implementar sinalizações, ilustrações, tipografias, animações e usabilidade de projetos de design gráfico; analisar, interpretar e propor a produção da identidade visual das peças gráficas; criar, controlar, organizar e armazenar arquivos e materiais de produção gráfica e digital.

Ainda, o CNCT orienta que para a atuação como técnico em design gráfico, são fundamentais conhecimentos interdisciplinares relacionados aos processos de criação, envolvendo pesquisa, idealização, planejamento, execução técnica, fruição e recepção estética, assim como competências comunicativas e empreendedoras voltadas à proposição de

projetos, ao coletivo, à gestão, à solução de problemas e à resiliência, entre outras competências socioemocionais.

Ao concluir sua formação, o estudante poderá atuar profissionalmente em: gráficas, indústrias dos mais variados setores, estúdios fotográficos, agências de design digital, marketing e publicidade, empresas de jogos ou ainda como autônomo. Além das possibilidades de inserção do egresso no mundo de trabalho local ou regional, existe a possibilidade de atuação remota dos egressos do curso.

Sendo assim, ao compararmos a realidade do mundo de trabalho atual em relação às habilidades e competências previstas no CNCT, percebe-se que há uma consonância entre ambos, dando indícios da necessidade formativa do profissional de design gráfico, e que será refletida neste curso a partir de sua matriz curricular.

6.5 DIRETRIZES E ATOS OFICIAIS

O curso Técnico em Design Gráfico está normatizado pelas seguintes disposições legais:

- Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Portaria MEC n° 870 de 16 de julho de 2008 – Atualizada pela Resolução CNE/CEB n° 2/2020, de 15 de dezembro de 2020- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;
- Lei nº 12.287, de 13/07/2010, referente ao ensino da Arte:
- Lei nº 11.769, de 18/08/2008, referente ao ensino da Música na Educação Básica;
- Lei nº11.684, de 02/06/2008, que estabelece a inclusão da Filosofia e da Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 01/2014, atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos;
- Resolução CNE/CP nº 01/2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Resolução CNE/CP nº 4, de 17 de dezembro de 2018 - Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017.
- Organização Didática do IFRS, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015 do Conselho Superior e alterada pelas Resoluções n° 071 de 25 de outubro de 2016 e n° 086 de 17 de outubro de 2017;
- Resolução nº 055 do IFRS, de 25 de junho de 2019. Aprova a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS 2019-2023, aprovado pela Resolução nº 084, de 11 de dezembro de 2018 do Conselho Superior.

6.6 FORMAS DE INGRESSO

O ingresso dos estudantes acontece mediante classificação em processo seletivo determinado em edital próprio, para candidatos que tenham concluído o Ensino Fundamental. Para o ingresso dos estudantes consideram-se as legislações vigentes, bem como a Política de Ações Afirmativas e a Política de Ingresso Discente do IFRS.

Cabe destacar que o processo de ingresso dos estudantes é amplamente divulgado através de ações promovidas pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e pela Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente - COPPID.

6.7 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

Os princípios filosóficos e pedagógicos que fundamentam o projeto pedagógico do curso Técnico em Design Gráfico utilizam como alicerce a relação teoria-prática para construir a aprendizagem dos conhecimentos presentes na matriz curricular do curso. Além disso, o fazer pedagógico se ampara na legalidade do sistema educativo nacional e nos princípios norteadores da modalidade da educação profissional e técnica brasileira.

Neste contexto, a aprendizagem não se apresenta apenas como fator de desenvolvimento pessoal e um direito de cidadania, mas também uma condição de participação dos indivíduos na construção de sociedades mais tolerantes, solidárias, justas, democráticas, pacíficas, prósperas, sustentáveis e éticas.

Nesse sentido, pensar em princípios filosóficos refere-se ao pensar a visão do mundo, as concepções gerais em relação à pessoa, à sociedade e à educação e, pensar em princípios pedagógicos, refere-se em pensar a proposta de educação do IFRS, destacadas especialmente na Organização Didática e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFRS, o qual compõe um capítulo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, a educação é compreendida como um processo complexo e dialético que busca a transformação humana em busca do desenvolvimento pleno. Em consonância com esse olhar, compreende-se o ser humano enquanto ser histórico, cultural e inacabado, um ser social que se constitui na convivência com os outros: “Sendo assim, o ser humano como sujeito cognoscente, reflete sobre sua própria existência e atua politicamente na realidade, transformando a sociedade.” (IFRS, 2018, p.126). Decorrente dessa concepção emancipatória, entende-se o trabalho como práxis constituidora do ser humano, deste modo “acredita-se que a experiência do trabalho possibilita a criação e recriação do cotidiano dos trabalhadores, transformando-os em atores e sujeitos dos processos produtivos” (IFRS, 2018, p.127).

Cabe destacar também, que a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, também é um dos documentos referência para a implementação do curso Técnico em Design Gráfico. De forma complementar, ela alinha-se aos documentos anteriores e entende que “o currículo do ensino médio integrado não pode ser entendido como uma simples composição entre formação geral e específica” (IFRS, 2019, p.06). Para o IFRS a formação integral do sujeito deve superar esse entendimento dicotômico, qualificando o currículo em um formato unitário. Para a instituição, a formação integral do sujeito alinhada ao trabalho como princípio educativo, propõe que os estudantes sejam sujeitos ativos na construção do EMI enquanto espaço de escuta e atuação

política destes jovens e adultos, primando, dessa forma, pela criticidade, pela coletividade e pelo comprometimento ético, solidário e cidadão (IFRS, 2019).

Dessa forma, educar dentro de um processo crítico-ativo significa modificar as atitudes, as condutas e as convicções, mas não pela imposição dos valores e sim por meios democráticos de construção e de participação que busquem possibilitar a experiência cotidiana desses direitos.

Assim, o processo formativo do estudante priorizará a construção de valores que possibilitem a convivência em uma sociedade democrática, fundamentada no reconhecimento das diferenças e na pluralidade das realidades, ou seja, dentro de um contexto sociocultural. Será dado ênfase aos processos formativos que passam pelo trabalho, pela produção científica e tecnológica e pelo conjunto de processos de intervenção do ser humano, ou seja, o próprio trabalho como princípio educativo, relacionando teoria com a prática, articulando dessa forma ações empreendedoras com novos conhecimentos. Procurando, dessa forma, de acordo com a Missão do IFRS, promover a educação profissional, científica e tecnológica, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável.

6.8 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

1º Ano	2º Ano	3º Ano
Língua Portuguesa I	Língua Portuguesa II	Língua Portuguesa III
Língua Inglesa I	Educação Física II	Literatura I
Educação Física I	Matemática II	Matemática III
Matemática I	Física II	Física III
Física I	Química I	Química II
História I	Biologia I	Biologia II
Filosofia I	História II	Geografia II
Sociologia I	Geografia I	Inglês Instrumental II
Informática Aplicada ao Design Gráfico	Filosofia II	Arte Contemporânea
Fundamentos do Design Gráfico	Sociologia II	História Contemporânea
História da Arte e do Design	Inglês Instrumental I	Experiência do Usuário
Desenho e Ilustração	Produção Gráfica	Design de Serviços
Design para a Sustentabilidade	Estética da Imagem	Web Design
Projeto I - Processos de Design	Introdução à Representação Digital	Representação Digital Avançada
	Gestão Estratégica de Marca e Branding	Projeto III - Design de Mídias Digitais
	Projeto II - Direção de Arte	
891 Horas Relógio 1.080 Horas Aula	1.090 Horas Relógio 1.320 Horas Aula	1127 Horas Relógio 1.360 Horas Aula

Carga Horária Total	3.108 Horas Relógio 3.760 Horas Aula

Núcleo Comum

Núcleo Profissional

6.9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

A matriz curricular do curso Técnico em Design Gráfico integrado ao ensino médio está fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), na Legislação Básica da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, bem como no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Além disso, pauta-se nos ordenamentos da Instituição.

A matriz curricular do curso está organizada em componentes curriculares, distribuídos no decorrer dos três anos, contemplando 3112 horas/relógio e 3760 horas/aula, de forma a atender os objetivos propostos para a formação do Técnico em Design Gráfico. Desta maneira, a fim de concluir o curso, o estudante deve ter sido aprovado em todos os componentes da matriz curricular do curso.

A referida matriz está organizada partindo de conceitos básicos necessários para gradativamente proporcionar a aquisição de conceitos mais amplos e elaborados, possibilitando assim o desenvolvimento de competências indispensáveis à formação integral, e por sua vez, ao exercício da profissão. Desta forma, a organização curricular compreende componentes curriculares com o objetivo de oferecer conteúdos conceituais (saber, conceitos, fatos e princípios), conteúdos procedimentais (saber fazer) e também os conteúdos atitudinais (ser: valores e atitudes). Portanto, trata-se de um processo contínuo, que envolve atividades voltadas à interdisciplinaridade, práticas laboratoriais, de pesquisa e extensão, para desse modo vincular os pressupostos teóricos e metodológicos aos princípios práticos, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento.

A matriz curricular do curso está disposta em componentes curriculares articulados e estruturada em dois núcleos, conforme segue:

• **Núcleo base comum:** incluem os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Literatura, Educação Física, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

• **Núcleo profissional:** incluem os seguintes componentes curriculares: Informática Aplicada ao Design Gráfico, Inglês Instrumental, História Contemporânea, Arte Contemporânea, Fundamentos do Design Gráfico, História da Arte e do Design, Desenho e Ilustração, Design para a Sustentabilidade, Projeto I- Processos de Design, Produção Gráfica, Estética da Imagem, Introdução à Representação Digital, Gestão Estratégica de Marca e Branding, Projeto II- Direção de Arte, Experiência do Usuário, Design de Serviços, Web Design, Representação Digital Avançada, Projeto III- Design de Mídias Digitais.

A interdisciplinaridade contribui para a produção de novos saberes e o desenvolvimento integral do estudante, prevendo desta forma, a discussão de temas

transversais, como: cultura afro-brasileira e indígena, educação e sustentabilidade ambiental, educação para o consumo; trabalho; educação financeira; educação fiscal; saúde; educação alimentar e nutricional; vida familiar e social; educação para o trânsito; educação em direitos humanos; direitos da criança e do adolescente; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; diversidade cultural; educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras, ciência e tecnologias.

Também, de acordo com a Lei nº 13.006/2014 a qual alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, serão oportunizados momentos de exibição e discussão de filmes como experiência formativa, vinculados a temas transversais e/ou curriculares, de forma a propiciar a valorização da produção cultural e histórica nacional.

Ainda, considerando o princípio da interdisciplinaridade, buscou-se explicitar nos componentes curriculares alguns pontos integradores, aos quais, no decorrer da implementação da proposta pedagógica, poderão ser identificados através de conteúdos e/ou, estratégias metodológicas integradoras. Desta forma, para a construção desta proposta pedagógica, os conteúdos descritos como pontos integradores permitem a articulação com componentes curriculares do mesmo ano, bem como com os componentes curriculares dos demais anos, tendo em vista o pressuposto essencial que trata-se de um curso que prima pela formação contínua e cumulativa.

> (...) Alguns componentes curriculares apresentam possibilidades de integração mais evidentes entre si, porém é possível a interação entre disciplinas, aparentemente, distintas. Esta interação é uma maneira complementar, ou suplementar que possibilita a formulação de um saber crítico-reflexivo, saber esse que deve ser valorizado cada vez mais no processo de ensino e aprendizagem. (IFRS, 2019, p.08)

Sob essa mesma perspectiva, a matriz curricular do curso prevê a realização de três Projetos Integradores, que visam o desenvolvimento de atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos, integrando os conteúdos dos componentes curriculares e, por sua vez, estabelecendo condições para a construção do conhecimento técnico e científico do profissional.

> Metodologias de ensino e práticas integradoras são desafiantes tanto para os professores quanto para os estudantes, neste sentido é necessário que se realize um planejamento adequado das metodologias de ensino e aprendizagem que serão adotadas, considerando que os desafios propostos despertem o desejo de aprender e o sentido deste aprendizado. As ações docentes precisam ser mediadoras da construção do conhecimento, privilegiando práticas investigativas e reflexivas que fomentem a participação ativa do estudante. (IFRS, 2019, p.11)

Sendo assim, contempla-se, fundamentalmente, no decorrer do processo formativo, os

princípios éticos, científicos e tecnológicos, associados aos pressupostos metodológicos da análise, reflexão e da resolução de situações problemas. De tal modo, a organização curricular torna-se dinâmica e flexível, possibilitando novos modos e ritmos de acesso e apropriação do conhecimento, atendendo às necessidades e peculiaridades do mundo do trabalho.

6.10 MATRIZ CURRICULAR

1º ANO					
	Nº	**Componente Curricular**	**Horas Aula**	**Horas Relógio***	**Aula na semana**
NúcleoBase Comum	01	Língua Portuguesa I	80	66	2
	02	Língua Inglesa I	40	33	1
	03	Educação Física I	80	66	2
	04	Matemática I	80	66	2
	05	Física I	80	66	2
	06	História I	80	66	2
	07	Filosofia I	80	66	2
	08	Sociologia I	80	66	2
Núcleo Profissional	09	Informática Aplicada ao Design Gráfico	80	66	2
	10	Fundamentos do Design Gráfico	80	66	2
	11	História da Arte e do Design	80	66	2
	12	Desenho e Ilustração	80	66	2
	13	Design para a Sustentabilidade	80	66	2
	14	Projeto I- Processos de Design	80	66	2
Carga horária total do ano:			**1080**	**891**	**27**
2º ANO					
	Nº	**Componente Curricular**	**Horas Aula**	**Horas Relógio***	**Aula na semana**
NúcleoBase Comum	15	Língua Portuguesa II	80	66	2
	16	Educação Física II	80	66	2
	17	Matemática II	80	66	2
	18	Física II	80	66	2
	19	Química I	120	100	3
	20	Biologia I	80	66	2
	21	História II	80	66	2
	22	Geografia I	80	66	2
	23	Filosofia II	80	66	2

	24	Sociologia II	80	66	2
Núcleo Profissional	25	Inglês Instrumental I	80	66	2
	26	Produção Gráfica	80	66	2
	27	Estética da Imagem	80	66	2
	28	Introdução à Representação Digital	80	66	2
	29	Gestão Estratégica de Marca e Branding	80	66	2
	30	Projeto II- Direção de Arte	80	66	2
Carga horária total do ano:			**1320**	**1090**	**33**
3º ANO					
	Nº	**Componente Curricular**	**Horas Aula**	**Horas Relógio***	**Aula na semana**
Núcleo Base Comum	31	Língua Portuguesa III	80	66	2
	32	Literatura I	120	100	3
	33	Matemática III	120	100	3
	34	Física III	80	66	2
	35	Química II	80	66	2
	36	Biologia II	120	100	3
	37	Geografia II	120	100	3
Núcleo Profissional	38	Inglês Instrumental II	80	66	2
	39	Arte Contemporânea	80	66	2
	40	História Contemporânea	40	33	1
	41	Experiência do Usuário	80	66	2
	42	Design de Serviços	80	66	2
	43	Web Design	80	66	2
	44	Representação Digital Avançada	80	66	2
	45	Projeto III- Design de Mídias Digitais	120	100	3
Carga horária total do ano:			1360	1127	34
Carga horária total do curso:			**3760**	**3108**	**94**

* Valores em Horas Relógio dos componentes curriculares arredondados conforme critérios estabelecidos no Memorando nº 221/2016 PROEN/IFRS.

ANO	NÚCLEO BASE COMUM		NÚCLEO PROFISSIONAL	
	Horas relógio	**Horas aula**	**Horas relógio**	**Horas aula**
1º ano	495	600	396	480
2º ano	694	840	396	480
3º ano	598	720	529	640
Total do curso por núcleo	1787	2160	1321	1600
Total geral do curso	**Horas relógio 3108**		**Horas aula 3760**	

6.11 PROGRAMA POR COMPONENTES CURRICULARES

A seguir são apresentados os objetivos, as ementas, as referências básicas e complementares, em horas relógio e horas aula, bem como os pontos integradores da Matriz Curricular do Curso Técnico em Design Gráfico do IFRS - *campus* Erechim.

1º Ano	**Nº 1**	**Língua Portuguesa I**	**Hora/aula: 80h** **Hora/relógio: 66h**
Objetivo geral: Oportunizar ao estudante o desenvolvimento das competências de leitura, compreensão, interpretação e produção textual, oral e escrita, verbal e não verbal, de diversos gêneros discursivos e tipos textuais, inclusive os da área de Design Gráfico.			
Ementa: Leitura, compreensão e interpretação de diversos gêneros discursivos, incluindo os da área de informática, com abordagem de seus aspectos fonológicos, morfossintáticos, estilísticos, semânticos, pragmáticos e discursivos. Produção de textos coesos e coerentes, nas modalidades oral e escrita formal da língua, adequados às diferentes instâncias de comunicação global e da área técnica. Reconhecimento das tipologias textuais e introdução ao estudo do texto dissertativo.			
Referências: **Básica:** CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Português linguagens**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. _____ **Texto e interação:** uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática Funcional. Interação, Discurso e Texto**. São Paulo: Contexto, 2018. **Complementar:** ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Gramática** - Texto , Reflexão e Uso. Vol. Único . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. CEREJA, William Roberto. **Superdicas para ler e interpretar textos no Enem**. Benvirá, 2017. KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti. **Estudo e Produção de Textos**: Gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa:** atividades de leitura e produção de textos. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016.			
Pontos Integradores: **Língua Inglesa I**: Estratégias de leitura e interpretação de textos, trabalhando cognatos e falsos cognatos**.** Textos atuais sobre assuntos gerais utilizando os tempos verbais. Elaboração de textos autênticos na modalidade oral e escrita inclusive os da área técnica em estudo, reconhecendo a estrutura do gênero e percebendo as especificidades da língua em uso. **História I:** A invenção da escrita. Leitura, interpretação e produção textual dos gêneros Descritivos e Narrativos (relato, carta pessoal e e-mail, diário e notícia. **Educação Física:** Leitura e produção textual dos gêneros Descritivos e Narrativos (Padrões de beleza, estética corporal e mídia).			

Sociologia I: Interpretação e produção de textos, bem como uso do vocabulário correlato adequado.
Fundamentos do Design Gráfico: Interpretação e produção de textos, bem como uso do vocabulário correlato adequado.

1 Ano	Nº 2	Língua Inglesa I	Hora/aula: 40h Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:
Desenvolver a habilidade de leitura e compreensão de diversos gêneros discursivos na Língua Inglesa, através da aplicação de diferentes estratégias de leitura, bem como, a apreensão de vocabulário em geral, de acordo com o texto em estudo.

Ementa:
Leitura e compreensão de textos de vários gêneros discursivos em Língua Inglesa. Aspectos gramaticais e semânticos da Língua Inglesa associados à compreensão e interpretação das ideias contidas nos textos em estudo a partir de contextos da língua em uso.

Referências:
Básica:
DREY, Rafaela Fetzner. **Inglês:** Práticas de Leitura e Escrita. Série Tekne. São Paulo: Saraiva, 2015.
MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use** - Gramática Básica da Língua Inglesa. 3. ed. São Paulo: Cambridge, 2011.
TAVARES, Kátia Cristina do Amaral; FRANCO, Claudio de Paiva. **Way to go! Língua Estrangeira Moderna:** Inglês: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013.
Complementar:
AUGUSTO, Carlos. **Inglês Essencial para Concursos:** Série Provas e Concursos. 2. ed. São Paulo: Editora Método, 2015.
BRUSCHINI, Ricardo. **Aumente o seu vocabulário em inglês**: prefixos e sufixos. São Paulo: Disal, 2012.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura** – Módulo I. 3. ed. São Paulo: Eccus Editora, 2019.
PRESCHER, Elisabeth. **Pronomes em Inglês**. Barueri, São Paulo: Disal, 2012.
SOUZA, Adriana G. F. **Leitura em língua inglesa:** uma Abordagem Instrumental. São Paulo: Disal, 2010.

Pontos Integradores:
Língua Portuguesa I: Estratégias de leitura e de interpretação de textos trabalhando cognatos e falsos cognatos. Textos atuais sobre assuntos gerais utilizando os tempos verbais..Elaboração de textos autênticos na modalidade oral e escrita, inclusive os da área técnica em estudo, reconhecendo a estrutura do gênero e percebendo as especificidades da língua em uso.
Literatura I: Inserção de textos literários, produzidos no Brasil, com tradução para o inglês; figuras de linguagem; produção oral e escrita de textos criativos.
História I: A invenção da escrita. Leitura, interpretação e produção textual dos gêneros Descritivos e Narrativos (relato, carta pessoal e e-mail, diário e notícia);
Educação Física: Leitura e compreensão de textos de vários gêneros discursivos (Padrões de beleza, estética corporal e mídia).
Fundamentos do Design Gráfico: Interpretação e produção de textos, bem como uso do vocabulário correlato adequado.

1º Ano	Nº 3	Educação Física I	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Compreender as distintas formas, objetivos e conceitos relacionados à cultura corporal de movimento, identificando possibilidades para o lazer e a manutenção/recuperação da saúde, relacionando-os com o contexto social e com as informações provenientes da mídia, assumindo uma postura crítico-reflexiva frente às mesmas.

Ementa:
Estudo da cultura corporal de movimento/práticas corporais e sua relação com a sociedade: violência, diferenças individuais e sociais, gênero e megaeventos esportivos (jogos olímpicos). Detalhamento da classificação dos esportes: esportes de invasão, esportes com rede divisória/parede de rebote, esportes de campo e taco, esportes de combate. Estudo sobre as práticas corporais adaptadas. Estabelecimento de relações entre dança, cultura, expressão e lazer. Análise da ginástica de condicionamento físico. Estudo das relações entre exercício físico, aptidão física e saúde. Reflexão sobre os padrões de beleza, estética corporal e mídia.

Referências
Básica:
BAGNARA, Ivan Carlos; BOSCATTO, Juliano Daniel. **Educação Física no Ensino Médio Integrado:** especificidade, currículo e ensino (Uma proposição fundamentada na multidimensionalidade dos conhecimentos). Ijuí/RS: Unijuí, 2022.
DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física no Ensino Médio**: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí/RS: Unijuí, 2017.
STIGGER, Marco Paulo. **Educação Física, Esporte e Diversidade**. Campinas: Autores Associados, 2005.
Complementar:
BAGNARA, Ivan Carlos; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Educação Física escolar**: política, currículo e didática. Ijuí/RS: Unijuí, 2019.
DARIDO, Suraya Cristina.; RANGEL, Irene Conceição de Andrade. **Educação Física na Escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.
GOBBI, Sebastião; VILLAR, Rodrigo; ZAGO, Anderson Saranz. **Bases teórico-metodológicas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.
GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. **Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos**. Vitória/ ES: UFES, 2012.
GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Dicionário crítico de Educação Física**. 3 ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2014.

Pontos Integradores:
Língua Portuguesa: Leitura e produção textual dos gêneros Descritivos e Narrativos (Padrões de beleza, estética corporal e mídia).
Língua Inglesa: Leitura e compreensão de textos de vários gêneros discursivos (Padrões de beleza, estética corporal e mídia).
Física: Lançamentos, arremessos e disparos em esportes (lançamento vertical, horizontal, oblíquo e queda livre) - esportes de marca.
História: Megaeventos esportivos - a história dos Jogos Olímpicos.
Filosofia : Colonialidade do ser, do saber e do poder (práticas corporais e sociedade).
Sociologia: Influência na cultura corporal e classista na sociedade; o culto ao corpo e o esporte na sociologia da educação. O Indivíduo e a sociedade: o processo de socialização; cultura, ideologia e transformação social (práticas corporais e sociedade).

1º Ano	Nº 4	Matemática I	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Desenvolver o raciocínio lógico-matemático a partir da aprendizagem de conceitos, procedimentos e aplicações de conteúdos da Matemática, possibilitando a ampliação dos repertórios mentais.

Ementa:
Revisão e aprofundamento de conteúdos do Ensino Fundamental, tais como: frações; decimais; potenciação; radiciação; cálculo com expressões algébricas; produtos notáveis; equações do 1º grau; inequações do 1º grau; equações do 2º grau. Proporcionalidade e unidades de medidas. Estudo sobre as relações trigonométricas no triângulo retângulo e num triângulo qualquer. Estudo introdutório sobre conjuntos numéricos: noções de conjuntos, conjuntos numéricos, representação de intervalos. Detalhamento sobre a constituição do número irracional de ouro (proporção áurea). Estudo introdutório sobre Funções de uma forma geral, definição de domínio e imagem, construção de gráficos. Estudo da Função Afim. Estudo da Função Quadrática. Estudo da Função Exponencial. Discussão sobre problemas aplicados envolvendo as funções anteriores.

Referências
Básica:
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações: ensino médio 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.
IEZZI, Gelson et al. **Matemática**. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2007.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. **Matemática completa**. São Paulo: FTD, 2002.
Complementar:
IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar 1**: conjuntos, funções. 8. ed. São Paulo: Atual, 2009.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar, 2**: logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004.
BUIAR, Celso Luiz. **Matemática financeira**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar 3**: trigonometria. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.
BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o ensino médio**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2004.

Pontos Integradores:
Física I: Equações horárias do movimento (funções) Decomposição de vetores a partir da trigonometria.
Química I: Cálculo estequiométrico (proporcionalidade e notação científica). Soluções (unidade de medida).
História I: Sociedades do Crescente Fértil (sistemas de numeração, conjuntos numéricos); modos de produção (trigonometria)
Filosofia I: Filósofos gregos e as origens da matemática.
Desenho e Ilustração: Proporção áurea

1º Ano	Nº 5	Física I	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Compreender questões conceituais e problemas simples de Física envolvendo cinemática, dinâmica e energia, relacionando o conteúdo teórico visto em aula com a vida cotidiana, com a futura vida profissional e com o mundo que o rodeia.

Ementa:
Estudo das unidades de Medidas e grandezas físicas. Estabelecimento de relações entre os variados tipos de movimentos: movimento retilíneo uniforme, movimento retilíneo uniformemente variado na vertical/horizontal e o movimento circular uniforme. Aplicação das Leis de Newton para descrever o movimento dos corpos. Investigação teórica e prática sobre: trabalho, energia cinética, energia potencial e conservação da energia mecânica. Potência e rendimento. Impulso e quantidade de movimento.

Referências

Básica:
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física 1**: Mecânica – 2. ed. – São Paulo: Atual, 2005.
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física**. V. 1, 2. ed. – São Paulo: Moderna, 2013.
RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamentos da Física** – V. 1, 9. ed. – São Paulo: Moderna, 2007.
Complementar:
GASPAR, Alberto. **Física**. 1 ed.; 5ª impressão – São Paulo: Ática, 2006.
STEFANOVITS, A; **Ser protagonista Física**. V. 1, 2. ed. – São Paulo: SM, 2013.
HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11 ed. Porto Alegre: Bookmann, 2011.
XAVIER, C. e BENIGNO B. **Coleção Física Aula por Aula**. V. 1, 2. ed. – São Paulo: FDT, 2013.
YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio:** Mecânica – V. 1, 4. ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.

Pontos Integradores:
Matemática: Funções, trigonometria, ciclo trigonométrico (cálculos posição, velocidade e aceleração).
Química: Propriedades da matéria, cinética química (unidades de medidas, velocidade, inércia, energia).
Educação Física: Lançamentos, arremessos e disparos em esportes (lançamento vertical, horizontal, oblíquo e queda livre).
História e Filosofia: Como os pensamentos e acontecimentos das diferentes épocas influenciaram o desenvolvimento das Ciências. (estudo do movimento).

1º Ano	Nº 6	História I	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:

Entender os processos históricos das primeiras civilizações humanas até o modo de produção feudal, partindo da análise dos fatores socioculturais, políticos e econômicos, proporcionando o reconhecimento dos processos sociais como resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas que permitem uma compreensão melhor das sociedades atuais.
Ementa: Estudo da origem da humanidade ao Feudalismo. Introdução aos estudos históricos. Os primeiros seres humanos. Teorias e etapas do processo histórico. As comunidades primitivas. A revolução neolítica. Sociedades do Crescente Fértil: Egito, Mesopotâmia, Hebreus, Persas, Fenícios. O modo de produção escravista na Grécia e Roma. O modo de produção feudal e o islã. Brasil e Rio Grande do Sul antes de 1500. Culturas africanas e indígenas.
Referências **Básica:** COTRIM, Gilberto. **História global**: Brasil e geral. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. DIVALTE, G. F. **História**. São Paulo: Ed. Ática, 2011. SERIACOPI. Gislaine Campos Azevedo. **História**. São Paulo: Ática, 2011. **Complementar:** FLORES, Moacyr. **História do Rio Grande do Sul**. 9.ed. Porto Alegre: Martins Livreiro-Editora, 2013. HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: uma breve história da humanidade. São Paulo: LPM, 2014. HUBERMAN, Leo. **História da Riqueza do homem**: Sacerdotes, Guerreiros e Trabalhadores. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. 5 ed. Campinas: Ed. Unicamp, 2003. LOPES, Reinaldo J. 1499 – **O Brasil Antes de Cabral**. SP: Harper Collins Brasil, 2017.
Pontos Integradores **Linguagens:** A invenção da escrita. **Humanas:** Os modos de produção das comunidades primitivas, o escravismo e o feudalismo. **Ciências e Matemática:** influência do mundo oriental no Ocidente. **Design Gráfico:** compreensão do processo histórico do desenvolvimento tecnológico e das artes das primeiras civilizações até o Feudalismo.

1º Ano	Nº 07	Filosofia I	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Promover a compreensão do pensamento filosófico antigo e medieval a partir das suas diversas dimensões: ontológica, lógica, epistemológica, ética, política, antropológica, religiosa e estética.			
Ementa: Estudo das narrativas míticas enquanto modelo explicativo da realidade. O nascimento da filosofia e o seu contexto histórico. O pensamento pré-socrático. A filosofia do período clássico grego: os sofistas, Sócrates, Platão e Aristóteles. Introdução às filosofias helenísticas. Exame do contexto histórico e cultural que culminou na formação do pensamento medieval. A relação entre fé e razão. A patrística. A escolástica. A filosofia medieval e as contribuições do pensamento islâmico e judaico. A questão dos universais. Investigação sobre ética e política na filosofia medieval.			
Referências			

Básica:
AGOSTINHO. **O Livre-arbítrio.** São Paulo: Paulus, 1995.
ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco.** São Paulo: Edipro, 2009.
PLATÃO. **A República.** 12. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
Complementar:
ARANHA, M. L. A; MARTINS, M. H. P. **Filosofando:** introdução à filosofia. 5. ed. São Paulo: Moderna: 2013.
CORDERO, N. L. **A invenção da filosofia:** uma introdução à filosofia antiga. São Paulo: Odysseus, 2011.
DE LIBERA, A. **A filosofia medieval.** 3. ed. São Paulo: Loyola, 2011.
KIRK, G. S; RAVEN, J. E; SCHOFIELD, M. **Os Filósofos Pré-Socráticos:** história crítica com selecção de textos. 7. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010.
LAURENCE, B; BAKER, A. **Filosofia:** textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Pontos Integradores:
Língua Portuguesa I: leitura, compreensão, interpretação e produção de textos (textos argumentativos de natureza filosófica).
Matemática I: raciocínio lógico e formalização de argumentos.
História I: história antiga e medieval.
Física I e Química I: as cosmologias da filosofia pré-socrática enquanto precursoras das teorias científicas modernas e contemporâneas sobre o mundo físico.
Sociologia I: socialização, poder, cultura e religiosidade.
História da Arte e do Design: a história da arte e a estética no pensamento filosófico.

1º Ano	Nº 08	Sociologia I	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Possibilitar a compreensão e o domínio do pensamento das escolas sociológicas clássicas e contemporâneas, bem como os princípios gerais da sociologia como ciência problematizadora e investigadora dos processos sociais e culturais e suas representações.

Ementa:
Introdução à sociologia; os pensadores clássicos da sociologia brasileira e mundial; o indivíduo e a sociedade: o processo de socialização; as representações sociais, poder, design e ideologia; conceito de cultura, identidade cultural, comunicação e transformação social; relativismo cultural, cultura de massa, indústria cultural e práticas sociais; estética e representação social.

Referências
Básica:
GIDDENS, A. **Sociologia**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
GIDDENS, A.; TURNER, J. H. (Coord.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1999.
TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007.
Complementar:
BAUMAN, Z.; MAY, T.; WERNECK, A. (tradutor). **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010.
CASTRO, A. M. de; DIAS, E. F. **Introdução ao pensamento sociológico**: Durkheim/Weber/Marx/Parsons. Rio de Janeiro: Centauro, 2001.
COHN, G. (org.). **Sociologia para ler os clássicos**. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.
LALLEMENT, M. **História das ideias sociológicas**:das origens a Max Weber. Petrópolis:

Vozes, 2003.
MAIO, M. C.; VILLAS BOAS, G. **Ideias de modernidade e sociologia no Brasil: ensaios sobre** Luiz de Aguiar Costa Pinto. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

Pontos Integradores:
Língua Portuguesa e Literatura: Interpretação e produção de textos, bem como uso do vocabulário correlato adequado.
Filosofia: Marxismo, o homem como um ser social (Aristóteles), democracia grega e cidadania.
Educação Física: influência da cultura corporal e classista na sociedade (esportes populares e de elite/controle); a importância do culto ao corpo na sociedade moderna; o esporte na sociologia da educação.

1º Ano	Nº 09	Informática Aplicada ao Design Gráfico	Horas/aula: 80h Horas/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Apresentar uma visão geral da informática moderna, abordando e compreendendo seus conceitos básicos e suas aplicações na área do Design Gráfico.

Ementa:
Conceitos básicos de informática. Utilização de softwares de processamento de textos, planilhas eletrônicas e apresentação gráfica. Conceitos básicos de Design Gráfico. Utilização de software de desenho vetorial. Utilização de software de criação e edição de imagem.

Referências:
Básica
CAIÇARA JUNIOR, Cícero; PARIS, Wanderson Stael. **Informática, Internet e Aplicativos.** Curitiba, PR: Ibpex, 2007.
CAMARENA, Elá. **Desenho de moda no CorelDRAW X5.** São Paulo: SENAC São Paulo, 2011.
VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
Complementar
ALBERTINI, Alberto Luiz; MOURA, Rosa Maria de (Colab.). **Administração de Informática:** funções e fatores críticos de sucesso. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
GUMSTER, Jason van; SHIMONSKI, Robert. **Gimp Bible**. John Wiley and Sons, 2011.
JURKOVIĆ, Mihaela; SCALA, Rigel Di. **Inkscape 0.48 Illustrator's Cookbook, Packt Publishing**, 2011. Manual aberto de TIC e LireOffice. 3 ed.. ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Lisboa, 2014.
SILVA, Mário Gomes da. **Informática:** terminologia, microsoft windows 7, Internet, segurança, microsoft office word 2010, microsoft office excel 2010, microsoft office powerpoint 2010, microsoft office access 2010. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.
WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer:** princípios de design e tipografia. 4. ed. São Paulo: Callis, 2013.

Pontos Integradores: **Língua Portuguesa:** Interpretação e criação de textos da área. **Matemática:** Gráficos. **Fundamentos do Design Gráfico**: Criação de textos da área. **História da Arte e do Design:** Criação de textos e edição de imagens.

1º Ano	Nº 10	Fundamentos do Design Gráfico	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Desenvolver as competências básicas para planejar e aplicar os elementos compositivos e princípios da linguagem visual para o design gráfico.			
Ementa: Estudo dos conceitos fundamentais e princípios teóricos e práticos do design com foco no design gráfico. Design no Brasil e no mundo. Diferenças entre artesanato, arte e design autoral. O profissional designer. As interações entre o Design, Cultura e Meio Ambiente.			
Referências **Básica:** CARDOSO, Rafael (Org.). **Design para um mundo complexo.** São Paulo, SP: Cosac Naify, 2013. GOMES FILHO, João. **Design do objeto:** bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual. São Paulo: Escrituras, 2006. TAI, Hsuan-An. **Design: conceitos e métodos.** São Paulo, SP: Blücher, 2017. **Complementar:** BÜRDEK, Bernhard E. **Design:** história, teoria e prática do design de produtos. 2.ed. São Paulo, SP: Blücher, 2010. CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design.** 3. ed. São Paulo, SP: Blücher, 2008. HESKETT, John. **Desenho industrial.** 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: José Olympio, 2012. LÖBACH, Bernd. **Design industrial:** bases para a configuração dos produtos industriais. São Paulo: Blücher, 2001. SCHNEIDER, Beat. **Design:** uma introdução : o design no contexto social, cultural e econômico. São Paulo, SP: Blücher, 2010.			
Pontos Integradores: Língua Portuguesa: Interpretação e produção textual; Sociologia; Geografia.			

1º Ano	Nº 11	História da Arte e do Design	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Conhecer as bases teóricas e práticas do design, em uma perspectiva histórica, suas influências sociais e culturais, assim como sua relação com a arte.			
Ementa: Estudo da história da arte e do design. História do design gráfico. As relações entre industrialização, arte, artesanato e design. Arte moderna e o design moderno. Tópicos da arte e do design brasileiro com foco na formação da identidade brasileira e o reconhecimento do país e do design nacional.			

Referências
Básica:
ARCHER, Michael. **Arte Contemporânea**: uma história concisa. 2 ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2012.
MELO, Chico Homem de; RAMOS, Elaine (Org.). **Linha do tempo do design gráfico no Brasil.** São Paulo, SP: Cosac Naify, 2011
CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3Ed. São Paulo, SP: Blucher, 2008.
Complementar:
BORGES, Adélia. **Design + artesanato**: o caminho brasileiro. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.
CANTON, Katia. **Do Moderno ao contemporâneo.** São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2009.
DOMINGOS, Diana. (Org.) **A arte no Século XXI**: a humanização das tecnologias. São Paulo, SP: Fundação da Editora da UNESP, 1997.
FORTY, Adrian. **Objetos de desejo:** design e sociedade desde 1750. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2007.
JANSON, H.W. **Historia general del arte:** el mundo moderno. Madrid: Alianza Editorial, 1991.

Pontos Integradores:
Língua Portuguesa: Interpretação e produção textual; História; Geografia; Filosofia; Sociologia.

1º Ano	Nº 12	Desenho e Ilustração	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Desenvolver o conhecimento a respeito do desenho de observação, bem como os principais conceitos atrelados à sua prática.

Ementa:
Introdução ao desenho de observação. Técnicas de traçado à mão. Desenho de objetos e figura humana. Proporção, perspectiva, luz e sombra, texturas. Composição. Teoria da cor. Sistemas de colorimetria. Ilustração manual. Técnicas e materiais para ilustração.

Referências
Básica:
AMBROSE, Gavin; COSTA, Francisco Araujo da (Trad.). **Design Básico Cor:** a sensação produzida por raios de luz de diferentes comprimentos de onda, uma variedade particular desta. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.
EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro.** 2. Ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.
HALLAWELL, Philip. **À mão livre: a linguagem do desenho.** São Paulo: Melhoramentos, 2006.
Complementar:
DONOVAN, Bil. **Desenho de moda avançado:** ilustração de estilo. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.
HOCKNEY, David. **O conhecimento secreto:** redescobrindo as técnicas perdidas dos grandes mestres. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia:** adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.
MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator:** manual do ilustrador de moda. 2. ed. São Paulo:

Cosac & Naify, 2009. WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
Pontos Integradores: Matemática - proporção áurea; Física.

1º Ano	Nº 13	Design para a Sustentabilidade	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Desenvolver conhecimento sobre a importância da questão ambiental, bem como a ampliação de uma visão crítica sobre o ecodesign, oportunizando a reflexão sobre a problemática social e ambiental na área do design.			
Ementa: Caracterização dos princípios e conceitos de sustentabilidade aplicados ao design. Metodologias e ferramentas para o desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis. Ciclo de vida de produtos. Sustentabilidade e impacto ambiental de processos e materiais gráficos. Materiais mais sustentáveis. Design territorial.			
Referências **Básica:** BÜRDEK, Bernhard E. **Design:** história, teoria e prática do design de produtos. 2.ed. São Paulo, SP: Blücher, 2010. MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis**. 1. ed. São Paulo: Edusp, 2008. PORTILHO, F. **Sustentabilidade ambiental, consumo e cidadania.** São Paulo, SP: Cortez, 2005. **Complementar:** DE CARLI, A. M. S.; VENZON, B. L. S. (Org.). **Moda, sustentabilidade e emergências**. Caxias do Sul: EDUCS, 2012. DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental:** responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. LESKO, Jim. **Design industrial:** materiais e processos de fabricação. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2004. PEREIRA, André Luiz et al. **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2012. PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade.** 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.			
Pontos Integradores: **Geografia -** Impactos ambientais, território, globalização, capitalismo. **Biologia** - Ecologia; impactos ambientais; sustentabilidade. **Química; Sociologia** - Obsolescência programada.			

1º Ano	Nº 14	Projeto I Processos de Design	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Desenvolver atividades interdisciplinares com foco em criatividade, inovação e processos de design, integrando os conteúdos dos componentes curriculares, a fim de contribuir com a construção do conhecimento técnico e científico do estudante.			
Ementa:			

Introdução à iniciação científica. Desenvolvimento de atividades interdisciplinares com foco em processos de design. Técnicas e ferramentas do processo criativo na atividade de design. Economia criativa. Criatividade como fator de inovação. Princípios metodológicos aplicados no desenvolvimento de projetos de design. Design Thinking.
Referências **Básica:** BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto.** São Paulo, SP: Blucher, 2012. BROWN, Tim. **Design thinking:** uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2017. PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria:** 40 métodos para design de produtos. São Paulo, SP: Blücher, 2015. **Complementar:** BARBARÁ, Saulo; FREITAS, Sydney (Org.). **Design**: gestão, métodos, projetos, processos. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007. CARDOSO, Rafael (Org.). **Design para um mundo complexo**. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2013. DABNER, David. **Guia de artes gráficas**: design e layout - princípios, decisões, projectos. Barcelona: Gustavo Gili, 2003. OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. São Paulo: Vozes, 2009. TAI, Hsuan-An. **Design:** conceitos e métodos. São Paulo, SP: Blücher, 2017.
Pontos Integradores: Todos os componentes curriculares.

2º Ano	Nº 15	Língua Portuguesa II	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Desenvolver as habilidades de leitura, compreensão, interpretação e produção textual de diversos gêneros discursivos, buscando compreender o funcionamento da língua em uso e a construção de sentidos.			
Ementa: Desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão, interpretação e produção textual de diversos gêneros discursivos em estudo, incluindo os da área de Design Gráfico, estabelecendo sentido, a partir dos níveis de análise linguística, tendo em vista os aspectos fonológicos, morfossintáticos, estilísticos, semânticos, pragmáticos e discursivos. Reconhecimento e produção textual de texto dissertativo, tendo em vista o estudo de sua estrutura e de seu conteúdo.			
Referências **Básica:** CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Português linguagens**. 9. ed.. São Paulo: Saraiva, 2013. _____ **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática Funcional**. Interação, Discurso e Texto. São Paulo: Contexto, 2018. **Complementar:** ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007. CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Gramática** - Texto ,			

Reflexão e Uso. Vol. Único . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
CEREJA, William Roberto. **Superdicas para ler e interpretar textos no Enem**. Benvirá, 2017.
KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti. **Estudo e Produção de Textos**: Gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**: atividades de leitura e produção de textos. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2016.

Pontos Integradores:
Língua Inglesa II, Educação Física, Filosofia, Sociologia: Leitura e interpretação de textos atuais sobre assuntos gerais com observância do vocabulário adequado, bem como a elaboração de trabalhos que conduzam à utilização de posicionamento crítico diante de temáticas polêmicas, direcionadas a problemas sociais, privilegiando a argumentação em produções textuais orais e escritas.
História: O papel da linguagem na sociedade da Idade Moderna e Contemporânea e suas relações com a organização do trabalho.
Geografia I: Produção Textual (Questões Ambientais).
Estética da Imagem: Leitura e produção textual.

2º Ano	Nº 16	Educação Física II	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Compreender as relações e representações dos saberes vinculados à cultura corporal de movimento na sociedade, com consciência social e ambiental, e a partir destas, compreender as relações com a organização da vida social (numa sociedade democrática e republicana), assumindo protagonismo comunitário.

Ementa:
Análise da cultura corporal de movimento/práticas corporais e sua relação com a sociedade: consumismo, aspectos socioambientais, abordagem multifatorial da saúde. Estudo das dimensões sociais do esporte: esporte educação, esporte participação e esporte competição. Detalhamentos da classificação dos esportes: esportes de marca, esportes de precisão, esportes técnico-combinatórios. Caracterização das práticas corporais adaptadas. Estudo da ginástica de conscientização corporal. Reflexão sobre exercício físico, nutrição e performance (testes físicos). Estabelecimento de relações entre os padrões de beleza, mídia, alimentação, saúde e problemas sociais associados. Estudo das práticas corporais urbanas e na natureza.

Referências
Básica:
BAGNARA, Ivan Carlos; BOSCATTO, Juliano Daniel. **Educação Física no Ensino Médio Integrado:** especificidade, currículo e ensino (Uma proposição fundamentada na multidimensionalidade dos conhecimentos). Ijuí/RS: Unijuí, 2022.
DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física no Ensino Médio**: diagnóstico, princípios e práticas. Ijuí/RS: Unijuí, 2017.
STIGGER, Marco Paulo. **Educação Física, Esporte e Diversidade**. Campinas: Autores Associados, 2005.
Complementar:
BAGNARA, Ivan Carlos; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Educação Física escolar**: política, currículo e didática. Ijuí/RS: Unijuí, 2019
DARIDO, Suraya Cristina.; RANGEL, Irene Conceição de Andrade. **Educação Física na**

Escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.
GOBBI, Sebastião; VILLAR, Rodrigo; ZAGO, Anderson Saranz. **Bases teórico-metodológicas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.
GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. **Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos**. Vitória/ ES: UFES, 2012.
GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. **Dicionário crítico de Educação Física**. 3 ed. Ijuí/RS: Unijuí, 2014.

Pontos Integradores:
Língua Portuguesa: Leitura e interpretação de textos atuais sobre assuntos gerais com observância do vocabulário adequado, bem como a elaboração de trabalhos que conduzam à utilização de posicionamento crítico diante de temáticas polêmicas, direcionadas a problemas sociais, privilegiando a argumentação em produções textuais orais e escritas - (práticas corporais e sociedade).
Língua Inglesa: Leitura e compreensão de textos de vários gêneros discursivos (práticas corporais e sociedade).
Biologia: metabolismo celular; bioquímica da célula (exercício físico, nutrição e performance (testes físicos). Educação ambiental: impactos ambientais; desenvolvimento sustentável (práticas corporais na natureza).
História: Cultura Afro-brasileira (Dimensões sociais do esporte e esportes de combate - capoeira).
Sociologia: Esporte e desigualdade social. Influência da cultura corporal na sociedade; a importância do culto ao corpo na sociedade moderna; o esporte na sociologia da educação; o corpo como produção social, espiritual e simbólica no capitalismo (práticas corporais e sociedade).

2º Ano	Nº 17	Matemática II	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Desenvolver o raciocínio lógico-matemático a partir da aprendizagem de conceitos, procedimentos e aplicações de conteúdos da Matemática, possibilitando a ampliação dos repertórios mentais (esquemas de pensamentos).

Ementa:
Estudo de Logaritmos e Função Logarítmica. Aplicações das funções exponenciais e dos logaritmos em Matemática Financeira (Juros e Descontos). Estabelecimento de relações entre as funções afim e exponenciais com as Sequências Numéricas: progressão aritmética (PA) e geométrica (PG). Ampliação do estudo da trigonometria a partir do ciclo. Estudo das Funções Trigonométricas. Estudo introdutório sobre Matrizes e Sistemas Lineares. Estudo de Geometria plana: propriedades de figuras geométricas planas, cálculo de área e perímetro.

Referências
Básica:
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática:** contexto e aplicações: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. **Matemática completa**. São Paulo: FTD, 2002.
IEZZI, Gelson et al. **Matemática**. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2007.
Complementar:

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar 9:** geometria plana. 8. ed. São Paulo: Atual, 2005.
DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar 10:** geometria espacial: posição e métrica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005.
HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar 5:** combinatória e probabilidade. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar 4:** sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.
ROSS, Sheldon. **Probabilidade:** um curso moderno com aplicações. 8. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

Pontos Integradores:
Física II: Cálculos de Mecânica e Termodinâmica (área, volume, ciclo trigonométrico, funções trigonométricas).
Química I: Equilíbrio químico - pH e pOH (logaritmos).
Geografia I: Escala Richter (logaritmos) e escalas.

2º Ano	Nº 18	Física II	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Compreender questões conceituais e problemas simples de Física envolvendo fluidos, oscilações, ondas e termodinâmica, relacionando o conteúdo teórico visto em aula com a vida cotidiana, com a futura vida profissional e com o mundo que o rodeia.

Ementa:
Aplicação das Leis de Newton no tema gravitação Universal. Análise dos fluídos estáticos e em movimento: Hidrostática e Hidrodinâmica. Compreensão da física térmica e suas aplicações em específico nos temas: Termologia; Dilatação; Calor; Estudos dos gases; Termodinâmica. Investigação sobre fenômenos associados a onda, oscilação, e acústica. Introdução aos princípios da Óptica, reflexão da luz, refração da luz, lentes esféricas, instrumentos ópticos e visão.

Referências
Básica:
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física 2**: hidrostática, termologia, óptica. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005.
SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física 2**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.
RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamentos da Física**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.
Complementar:
GASPAR, Alberto. **Física**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2006.
HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11 ed. Porto Alegre: Bookmann, 2011.
STEFANOVITS, A; **Ser protagonista Física**. 2. ed. – São Paulo: SM, 2013.
XAVIER, C. e BENIGNO B. **Coleção Física Aula por Aula**. 2. ed. – São Paulo: FDT, 2013.
YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio**: Termologia, Óptica e Ondulatória. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Pontos Integradores:
Matemática: Cálculos de área e de volume, funções, ciclo trigonométrico, funções

trigonométricas (Cálculos de Mecânica e Termodinâmica).
Química: Termoquímica (Termodinâmica).
História e Geografia: Revolução industrial (Termodinâmica: máquinas térmicas e refrigeradores).
Desenho e ilustração: Luz, sombra, cor (Óptica).
Introdução à representação digital: Estrutura de imagens. A cor na representação gráfica digital e impressa. (Óptica).

2º Ano	Nº 19	Química I	Hora/aula: 120h Hora/relógio: 100h

Objetivo Geral:
Compreender conceitos relativos à Química, bem como reconhecer a importância e a presença da Química em diversas atividades do cotidiano. Além de discutir e resolver situações-problema relativos a estruturas e diversidade de átomos, e propriedades físico-químicas da matéria, misturas, ligações químicas e funções inorgânicas, a reações químicas, equilíbrio químico, termodinâmica e eletroquímica.

Ementa:
Estudo de Propriedades da matéria. Fenômeno químico. Substância pura, simples e composta, misturas e métodos de separação. Estrutura atômica. Tabela Periódica. Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Soluções. Reações Químicas (Oxidação e Redução). Balanceamento de Reações. Cálculo Estequiométrico. Termoquímica**.** Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica. Corrosão.

Referências
Básica:
CANTO, Eduardo.L; PERUZZO,Tito M.; **Química na abordagem do cotidiano**.São Paulo: Moderna, 2011.
FELTRE, Ricardo; **Química Geral e Inorgânica**. São Paulo: Moderna, 2012.
FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química: 1**. São Paulo: Ática, 2013.
Complementar:
FELTRE, Ricardo; **Físico Química**. São Paulo: Moderna, 2012.
FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: 2. São Paulo: Ática, 2013.
LEMBO, Antonio; **Química**. São Paulo: Ática, 2011.
SARDELA, Antonio; **Curso de Química**. São Paulo: Ática, 2011.
USBERCO, João & SALVADOR, Edgard. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Pontos Integradores:
Matemática I: Conversão de unidades de medidas, proporcionalidade e notação científica (soluções, cálculo estequiométrico)
Física I: Unidade de medidas (propriedades da matéria, soluções, cálculo estequiométrico), inércia (propriedades da matéria) e velocidade (cinética química) e energia cinética.

2º Ano	Nº 20	Biologia I	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Proporcionar uma vivência do fazer científico (teórico e prático) e entender que a Biologia nos fornece importantes ferramentas para a transformação da natureza, levando à reflexão

sobre as relações entre a ciência, a tecnologia e a sociedade, além de entender os seres vivos na sua composição e organização básica.
Ementa: Estudo das características gerais dos seres vivos e reflexões sobre teorias de Origem da vida. Biologia Celular: química da célula; detalhamento de organelas e suas funções; metabolismo celular. Ecologia: conceitos fundamentais; energia e matéria nos ecossistemas; ecologia de populações, comunidades e ecossistemas; biomas; ciclos biogeoquímicos; relações entre os seres vivos. Educação ambiental: reflexões sobre impactos ambientais e desenvolvimento sustentável. Interface entre saúde e meio ambiente.
Referências **Básica:** AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Vol1, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Vol 3, 1 ed. São Paulo: Moderna, 2016. THOMPSON, Miguel; RIOS, Eloci Perez. **Conexões com a Biologia**. Vol 1, 2 ed. São Paulo: Moderna, 2013. **Complementar:** GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena; LINHARES, Sérgio. **Biologia Hoje**. Vol 1, 3 ed. São Paulo: Ática, 2016. GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena; LINHARES, Sérgio. **Biologia Hoje**. Vol 3, 3 ed., São Paulo: Ática, 2016. LOPES, Sônia.; ROSSO, Sérgio. **Biologia**. Vol 1, 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010. LOPES, Sônia.; ROSSO, Sérgio. **Biologia**. Vol 3, 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010. SILVA-JUNIOR, C. A. **Ensino de citologia**: uma oportunidade para pensar evolutivamente. Uberlândia, 2016.
Pontos Integradores: **Química**: Soluções (transportes celulares); Cálculo estequiométrico (metabolismo celular/ciclos biogeoquímicos). Propriedades coligativas (osmose). **Fabricação Mecânica**: Impactos ambientais relativos aos processos de fabricação mecânica (ecologia). **Educação Física**: Exercício físico, nutrição e performance (biologia celular); práticas corporais na natureza (ecologia). **História e Geografia**: Revolução industrial (ecologia). **Geografia**: Aspectos relacionados à composição física do planeta; análise dos biomas; compreensão das diferentes formas de ocupação dos ambientes naturais e suas implicações sociais; análise da problemática ambiental (biomas; ciclos biogeoquímicos; impactos ambientais). **História e Filosofia**: Como os pensamentos e acontecimentos das diferentes épocas influenciaram o desenvolvimento das Ciências (origem da vida).

2º Ano	Nº 21	História II	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Entender os processos históricos da Idade Moderna partindo da análise do papel desempenhado pelas esferas religiosas, políticas e econômica na estruturação dos sistemas sociais, bem como nas sociedades coloniais latinoamericanas e brasileira do período imperial			

e republicano, proporcionando o reconhecimento dos processos sociais como resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas que permitem uma compreensão melhor das sociedades atuais.

Ementa:
Estudo da Idade Moderna, Brasil Colônia até a Independência do Brasil. O surgimento da modernidade. Formação dos Estados Nacionais na Europa, Renascimento, Reformas Religiosas, Absolutismo e Expansão Marítima. A América subjugada. Brasil Colônia. Culturas Afro-brasileira e Indígena. Economia açucareira, escravidão indígena e africana. A colonização inglesa na América do Norte. As fronteiras entre as coroas ibéricas na América. O ciclo do ouro no Brasil. Rio Grande do Sul: Sete Povos das Missões e Guerra Guaranítica. A Revolução Industrial e a consolidação do modo de produção capitalista. O Iluminismo. A independência dos EUA. A Revolução Francesa. Revolução no Haiti. A independência brasileira.

Referências
Básica:
COTRIM, Gilberto. **História global**: Brasil e geral. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
DIVALTE, G. F. **História**. São Paulo: Ed. Ática, 2011.
SERIACOPI. Gislaine Campos Azevedo. **História**. São Paulo: Ática, 2011.
Complementar:
FREIRE, Gilberto. **Casa Grande e Senzala:** formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 49. ed. São Paulo: Global, 2004.
GOLIN, Tau. **A Guerra Guaranítica**: Como os exércitos de Portugal e Espanha destruíram os Sete Povos dos Jesuítas e índios guaranis no Rio Grande do Sul (1750-1761). 2. ed. Passo Fundo: EDIUPF, 1999.
RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro:** a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
SANTOS, Joel Rufino dos. **A escravidão no Brasil.** São Paulo: Melhoramentos, 2013.
TUFANO, Douglas. **A carta de Pero Vaz de Caminha.** São Paulo: Editora Moderna, 1999.

Pontos Integradores:
Linguagens: Casa Grande e Senzala de Gilberto Freire, O Navio Negreiro de Castro Alves, O Tempo e o Vento de Érico Veríssimo, Trilogia do gaúcho a pé de Cyro Martins.
Humanas: A modernidade, o Brasil Colônia e os Sete Povos das Missões e a escravidão no Brasil; Ciências e Matemática: o Renascimento e a Segunda Guerra Mundial.
Design Gráfico: O processo histórico do desenvolvimento tecnológico, social e das artes no mundo do trabalho da Idade Moderna.

2º Ano	Nº 22	Geografia I	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Cartografar e/ou identificar as linguagens cartográficas, percebendo-as como possibilidade de representação social, compreendendo as dinâmicas e os processos naturais do sistema terrestre e as suas implicações na sociedade, ao mesmo tempo em que se analisa os problemas ambientais e suas implicações no cotidiano, percebendo a sociedade como transformadora do Espaço Geográfico.

Ementa:
Estudo da cartografia: Sistema Terra-Sol-Lua; Localização e orientação; Coordenadas

geográficas; Fusos horários; Horário de verão. Compreensão dos Mapas: Evolução dos mapas; Escalas; Projeção cartográfica; Cartografia temática; Tecnologias modernas aplicadas à cartografia. Estudo das dinâmicas e processos naturais: Introdução à geologia; Ciclo das Rochas; Deriva continental e tectônica de placas; Estrutura geológica brasileira. Analise e organização da Geomorfologia e ambiente: Morfogênese e morfodinâmica do relevo; Taxonomia das unidades estruturais do Brasil. Definição da Pedologia: processos e fatores de formação do solo; Intemperismos, erosão e conservação de solos. Interpretação e o aprofundamento sobre os recursos hídricos: Ciclo hidrológico; Aquíferos; Bacias hidrográficas, redes de drenagem e aquíferos; Bacias hidrográficas brasileiras e impactos ambientais. Organização e localização dos biomas e formações vegetais: classificação e características; Biomas e formações vegetais do Brasil; Domínios morfoclimáticos. Introdução à climatologia: atmosfera terrestre; Fatores e elementos climáticos; Circulação geral da atmosfera; eventos meteorológicos; Classificações climáticas; Climas do Brasil; Fenômenos climáticos; Mudanças climáticas e irregularidade do clima: arenização, desertificação; secas, enchentes; efeito estufa, aquecimento global. Busca da compreensão sobre as unidades de conservação e problemas ambientais: Conferências ambientais globais.

Referências

Básica:

AYOADE, J.O. **Introdução a Climatologia para os Trópicos.** Rio de Janeiro: Bertrand, 1996.

CUNHA, S.B.; GUERRA, A.J.T. **Geomorfologia e Meio Ambiente.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

TEIXEIRA, Wilson; TOLEDO, M. Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio. **Decifrando a Terra.** São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

Complementar:

AB SABER, Aziz. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas.** São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

MARTINELLI, Marcello. **Cartografia Temática: Caderno de Mapas.** São Paulo: Udusp, 2003.

PORTO-GONCALVES, C.W. **Os (des) caminhos do meio ambiente.** São Paulo: Contexto, 2004.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral do Brasil: espaço geográfico e globalização.** 2. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2014.

SUERTEGARAY, Dirce. **Terra: Feições ilustradas.** Porto Alegre: EdUfrgs, 2003.

Pontos Integradores:

Língua Portuguesa II: Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos (textos argumentativos de natureza geográfica).

Matemática: Escalas (Richter e Cartográfica).

Biologia I: Biomas e Questões Ambientais.

2º Ano	Nº 23	Filosofia II	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:

Oportunizar o estudo do pensamento filosófico moderno e contemporâneo por meio de uma abordagem capaz de contemplar os seus diferentes âmbitos: epistemológico, lógico, ontológico, ético, político, histórico, antropológico e estético.

Ementa:

Caracterização do problema do conhecimento na filosofia moderna: empirismo, racionalismo e criticismo. A Revolução Científica do século XVII. Estudo do pensamento político moderno. O Iluminismo. O positivismo. O idealismo alemão e os seus desdobramentos. O materialismo histórico-dialético. Investigação sobre o papel da ética na filosofia moderna e contemporânea. A crise da razão e a crítica à ciência. Tópicos de filosofia da ciência. A fenomenologia. O existencialismo. A teoria crítica da sociedade. A condição pós-moderna. A virada linguística. Introdução à filosofia política contemporânea. A filosofia brasileira e latino-americana: novas perspectivas.
Referências **Básica:** DESCARTES, René. **Discurso do método.** São Paulo: Martins Fontes, 2001. KANT, Immanuel. Resposta à pergunta: Que é "Esclarecimento"? In: **Textos seletos.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. NIETZSCHE, Friedrich. **A gaia ciência.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001. **Complementar:** LAURENCE, B; BAKER, A. **Filosofia:** textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010. MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe.** São Paulo: Martins Fontes, 1990. REALE, G; ANTISERI, D. **História da Filosofia.** São Paulo: Paulus, 2013. SARTRE, Jean-Paul. **O existencialismo é um humanismo.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2014. SAVIAN FILHO, J. **Filosofia e filosofias:** existência e sentidos. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
Pontos Integradores: **Língua Portuguesa II:** Leitura, compreensão, interpretação e produção de textos (textos argumentativos de natureza filosófica). **Matemática II:** Raciocínio lógico e formalização de argumentos. **Física II, Química II e Biologia I:** A crise da física aristotélica, a consolidação do método científico moderno e a relação entre saber e poder. **História II:** História moderna e contemporânea. **Geografia I:** O desenvolvimento tecnológico, as desigualdades sociais e as discussões sobre a possibilidade da emancipação dos sujeitos. **Sociologia II:** Cultura, política, economia e direitos humanos. **Estética da Imagem:** A estética no pensamento filosófico.

2º Ano	Nº 24	Sociologia II	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Compreender, problematizar, analisar e refletir, a partir dos conceitos sociológicos, as questões inerentes ao processo de formação nacional, da desigualdade social na sociedade brasileira. Compreender e relacionar os conceitos da sociologia do trabalho, as novas relações de trabalho, sua morfologia/nomenclatura, bem como os impactos sobre o trabalho e o trabalhador, os processos de precarização, terceirização, uberização e os direitos humanos.			
Ementa: Estudo sobre a desigualdade social e suas características; design e direitos humanos; o mito da democracia racial; o significado do trabalho nos clássicos gregos; caracterização das transformações no mundo do trabalho – relações de trabalho, modos de produção e a questão ambiental; Taylorismo, Fordismo, Toyotismo, Volvoísmo; uberização/precarização e mundo/mercado de trabalho; Investigação dos processos de globalização, transnacionalização e desterritorialização da economia, do mercado e dos empregos.			

Referências
Básica:
GIDDENS, A. **Sociologia**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
GIDDENS, A.; TURNER, J. H. (Coord.). **Teoria social hoje**. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1999.
TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2007
Complementar:
BAUMAN, Z.; MAY, T.; WERNECK, A. (tradutor). **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2010.
CASTRO, A. M. de; DIAS, E. F. **Introdução ao pensamento sociológico**: Durkheim/Weber/Marx/Parsons.Rio de Janeiro: Centauro, 2001.
COHN, G. (org.). **Sociologia para ler os clássicos**. Rio de Janeiro: Azougue, 2005.
LALLEMENT, M. **História das ideias sociológicas**:das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2003.
MAIO, M. C.; VILLAS BOAS, G. **Ideias de modernidade e sociologia no Brasil**: ensaios sobre Luiz de Aguiar Costa Pinto. Porto Alegre: UFRGS, 1999.

Pontos Integradores:
Geografia II: o espaço agropecuário, seus modos de produção, sua evolução - Josué de Castro.
Filosofia: Filosofia no Brasil (Escola de Recife), a teoria da dependência e a filosofia da libertação.
História: sistemas de pensamento e estruturas ao longo da Idade Moderna, bem como o papel desempenhado pelas esferas religiosas, políticas e econômica na estruturação dos sistemas sociais. Colonização do Brasil e seu correlato de disputas e choques culturais.
Língua Portuguesa: Interpretação e produção de textos, bem como uso do vocabulário correlato adequado.
Educação Física II: Esporte e desigualdade social. Influência da cultura corporal na sociedade; a importância do culto ao corpo na sociedade moderna; o esporte na sociologia da educação; o corpo como produção social, espiritual e simbólica no capitalismo.

2º Ano	Nº 25	Inglês Instrumental I	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Aprofundar a habilidade de leitura e compreensão de diversos gêneros discursivos, através da aplicação de diferentes estratégias de leitura, bem como, a apreensão de termos técnicos da área do Design Gráfico, a fim de melhorar o desempenho individual do leitor em Língua Inglesa e possibilitar a integração do ambiente acadêmico e do trabalho.

Ementa:
Leitura e compreensão de textos de vários gêneros discursivos, inclusive os da área do Design Gráfico, a partir de estratégias de leitura na Língua Inglesa. Aspectos gramaticais e semânticos da Língua Inglesa, associados à compreensão e interpretação das ideias contidas nos textos em estudo a partir de contextos da língua em uso do ambiente acadêmico e do trabalho.

Referências
Básica:
MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use** - Gramática Básica da Língua Inglesa. 3. ed. São Paulo: Cambridge, 2011.
TAVARES, Kátia Cristina do Amaral; FRANCO, Claudio de Paiva. **Way to go! Língua**

Estrangeira Moderna: Inglês: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013.
THOMPSON, Marco Aurélio. **Inglês Instrumental** – Estratégias de Leitura para Informática e Internet: Érica/Saraiva, 2016.

Complementar:

DREY, Rafaela Fetzner. **Inglês**: práticas de leitura e escrita. Série Tekne. São Paulo: Saraiva, 2015.
MENEZES, Vera [et al.]. **Alive High**: inglês, 2º ano: Ensino Médio. São Paulo: Edições SM, 2016.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: Estratégias de Leitura – Módulo I. 3. ed. São Paulo: Eccus Editora, 2019.
SCHUMACHER. Cristina. **O Inglês na Tecnologia da Informação**. São Paulo: Disal, 2009.
SWAN, Michael. **How English works.** Oxford: Oxford, 2002.

Pontos Integradores:

Língua Portuguesa II: Leitura e interpretação de textos atuais sobre assuntos gerais com observância do vocabulário adequado, bem como a elaboração de trabalhos que conduzam à utilização de posicionamento crítico diante de temáticas polêmicas, direcionadas a problemas sociais, privilegiando a argumentação em produções textuais orais e escritas.

Literatura II: Inserção de textos literários, produzidos no Brasil, com tradução para o inglês; figuras de linguagem; produção oral e escrita de textos criativos.

História II: O papel da linguagem na sociedade da Idade Moderna e Contemporânea e suas relações com a organização do trabalho. História das culturas Afro e Indígena com considerações históricas e estéticas.

Educação Física II: Leitura e compreensão de textos de vários gêneros discursivos (Padrões de beleza, estética corporal e mídia).

Introdução à Representação Digital, Gestão Estratégica de Marca e Branding: Interpretação e produção de textos, bem como uso do vocabulário correlato adequado.

2º Ano	Nº 26	Produção Gráfica	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:

Conhecer conceitos, fluxos de trabalho e materiais utilizados nos processos de impressão gráfica e embalagens.

Ementa:

Introdução aos processos de impressão. Evolução histórica dos materiais, processos e tecnologias de impressão. O fluxo de trabalho na gráfica. Tintas, cores, suportes e acabamentos. Estudo dos materiais e suas aplicações na comunicação visual. Fatores humanos do uso de objetos gráficos digitais ou impressos. Tipografia: história teoria, morfologia. Famílias tipográficas e tipógrafos. Uso e aplicação da tipologia ao processo gráfico. Legibilidade, leiturabilidade e satisfação. Histórico, conceitos, nomenclaturas e aspectos teóricos e práticos da produção de embalagens. Questões técnicas da produção.

Referências

Básica:

RONCARELLI, Sarah; ELLICOTT, Candace. **Design de embalagem:** 100 fundamentos de projeto e aplicação. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.
SEDDON, Tony. **Imagens:** um fluxo de trabalho digital criativo para designers gráficos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.
WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer:** noções básicas de planejamento visual. 2. ed. rev. ampl. São Paulo, SP: Callis, 2005.

Complementar:
CASTRO, A. Gomes; POUZADA, A. Sérgio. **Embalagens para a indústria alimentar.** Lisboa: Instituto Piaget, 2003.
CORREA, Vanderlei. **Marca e embalagem:** administração e conceito de produto. Curitiba: IBPEX, 2004.
GOMES FILHO, João. **Design do objeto:** bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual. São Paulo: Escrituras, 2006.
GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração da embalagem.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.
LESKO, Jim. **Design industrial:** materiais e processos de fabricação. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2004.

Pontos Integradores:
História; Geografia - tipos de produção; Linguagens.

2º Ano	Nº 27	Estética da Imagem	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Compreender análise estética e análise semiótica a fim de desenvolver habilidades para montagem de imagens e composições fotográficas.

Ementa:
Introdução à percepção e análise estética. Teoria geral dos signos aplicada ao design. Processos de construção dos significados.Teoria e análise da imagem. Elementos da sintaxe visual aplicados às técnicas de representação gráfica. Introdução à estética aplicada à fotografia. Composição na fotografia. Técnicas fotográficas.

Referências
Básica:
NIEMEYER, Lucy. **Elementos de semiótica aplicados ao Design**. Rio de Janeiro: 2AB, 2010.
PRAKEL, David. **Fundamentos da fotografia criativa**. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.
SANTAELLA, Lucia. **O que é semiótica?** São Paulo, SP: Brasilense, 1983.
Complementar:
JOLY, Martine. **Introdução à análise de imagem**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2012.
KELBY, Scott. **Fotografia digital na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.
MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual:** contribuição para uma metodologia didática. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997.
SANTAELLA, Lucia; NÖTH, Winfried. **Estratégias semióticas da publicidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
SCOTT, Grant. **Guia essencial para o estudante de fotografia profissional**. São Paulo: Gustavo Gili, 2017.

Pontos Integradores:
Português: Interpretação e produção textual.
História, Filosofia, Geografia: Análise de imagens.
Filosofia: "Conceitos" de estética.

2º Ano	Nº 28	Introdução à Representação Digital	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Apresentar uma visão da informática moderna, abordando e compreendendo suas aplicações na área do Design Gráfico.

Ementa:
Resolução, formatos e estrutura de imagens. Diferenças entre vetor e bitmap. A cor na representação gráfica digital e impressa. Desenvolvimento e manipulação de vetores em softwares gráficos. Introdução à aplicação de recursos de edição e tratamento de imagens em softwares gráficos. Conceitos de diagramação e criação de layout em formato digital. Desenho e Ilustração digital.

Referências
Básica:
CAIÇARA JUNIOR, Cícero; PARIS, Wanderson Stael. **Informática, Internet e Aplicativos.** Curitiba, PR: Ibpex, 2007.
PIPES, Alan. **Desenho para designers:** habilidades de desenho, esboços de conceito, design auxiliado por computador, ilustração, ferramentas e materiais, apresentações, técnicas de produção. São Paulo: Blücher, 2010.
WILLIAMS, Robin. **Design para quem não é designer**: princípios de design e tipografia. 4. ed. São Paulo: Callis, 2013.
Complementar:
ALBERTINI, Alberto Luiz; MOURA, Rosa Maria de (Colab.). **Administração de Informática:** funções e fatores críticos de sucesso. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.
GUMSTER, Jason van; SHIMONSKI, Robert. **Gimp Bible**. John Wiley and Sons, 2011.
JURKOVIĆ, Mihaela; SCALA, Rigel Di. **Inkscape 0.48 Illustrator's Cookbook, Packt Publishing**, 2011. Manual aberto de TIC e LireOffice. 3ª Edição. ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Lisboa, 2014.
SILVA, Mário Gomes da. **Informática:** terminologia, microsoft windows 7, Internet, segurança, microsoft office word 2010, microsoft office excel 2010, microsoft office powerpoint 2010, microsoft office access 2010. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.
VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática:** conceitos básicos. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Pontos Integradores:
Matemática: Proporção áurea (composição/diagramação).
Física: (Cor - luz - adição subtrativa).

2º Ano	Nº 29	Gestão Estratégica de Marca e Branding	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Pensar o processo de gerenciamento estratégico de marca no mercado competitivo contemporâneo, identificando o posicionamento de uma empresa, produto ou serviço.

Ementa: Introdução à história, gestão, abordagem, definição, evolução, tipos e extensão de marcas. Conceitos de branding. Tendências. Questões legais e éticas. O consumidor e as marcas. Identidade visual. Ciclo de vida da marca. Métodos e ferramentas para construção de marcas. NeuroMarketing. Brand digital Buzz Marketing. Construção de marcas pessoais. Identidade corporativa.

Referências
Básica:

BORJA DE MOZOTA, Brigitte; KLÖPSCH, Cássia; COSTA, Filipe Campelo Xavier da. **Gestão do Design:** Usando o design para construir valor de marca e inovação corporativa. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.
NEUMEIER, Marty. **A empresa orientada pelo Design:** Como construir uma cultura de inovação permanente. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.
WHEELER, Alina; COSTA, Francisco Araujo da. **Design de Identidade da Marca:** Guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.
Complementar:
KELLER, Kevin Lane; MACHADO, Marcos. **Gestão estratégica de marcas.** São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006.
MORACE, Francesco. **Consumo autoral:** as gerações como empresas criativas. São Paulo: Estação das letras e Cores, 2009.
MATTAR, Fauze Najib (Org.). **Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados:** estratégias e ações para alcançar e manter-se 'Top of Market'. São Paulo: Atlas, 2009.
NASCIMENTO, Augusto; LAUTERBORN, Robert. **Os 4 Es de marketing e branding:** evolução de conceitos e contextos até a era da marca como ativo intangível. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SERRALVO, Francisco Antonio (Org.). **Gestão de marcas no contexto brasileiro.** São Paulo: Saraiva, 2008.

Pontos Integradores:
Sociologia: Segmentação; indústria cultural.
Geografia: Globalização.

2º Ano	Nº 30	Projeto II - Direção de Arte	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos, integrando os conteúdos dos componentes curriculares juntamente com direção de arte, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico e científico do profissional.

Ementa:
Desenvolvimento de atividades interdisciplinares com foco em direção de arte digital. Design sistêmico. Planejamento e desenvolvimento de projeto aplicado ao design de identidade corporativa e embalagens.

Referências
Básica:
NORMAN, Donald A. **Design Emocional:** por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia.. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2008.
RONCARELLI, Sarah; ELLICOTT, Candace. **Design de embalagem:** 100 fundamentos de projeto e aplicação. São Paulo: Edgard Blucher, 2011.
WHEELER, Alina; COSTA, Francisco Araujo da. **Design de Identidade da Marca:** Guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.
Complementar:
CORREA, Vanderlei. **Marca e embalagem:** administração e conceito de produto. Curitiba: IBPEX, 2004.
NEUMEIER, Marty. **A empresa orientada pelo Design:** Como construir uma cultura de inovação permanente. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.
PHILLIPS, Peter L. **Briefing:** a gestão do projeto do design. 2. ed. São Paulo, SP: Blücher, 2015.
SEDDON, Tony. **Imagens:** um fluxo de trabalho digital criativo para designers gráficos.

Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.
VASSÃO, Caio Adorno. **Metadesign:** ferramentas, estratégias e ética para a complexidade : o metadesign é um meio de se construir a simplicidade a partir da complexidade. São Paulo, SP: Blücher, 2010.

Pontos Integradores:
Todos os componentes curriculares.

3º Ano	Nº 31	Língua Portuguesa III	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Oportunizar ao estudante o desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão, interpretação e produção oral e escrita, de diversos gêneros discursivos, conduzindo-o e instrumentalizando-o a fim de torná-lo um bom leitor e produtor de textos.

Ementa:
Desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão, interpretação e produção textual de diversos gêneros discursivos, de forma crítica e reflexiva, atentando para o estabelecimento do sentido da língua em uso e percebendo a importância disso tanto para a vida acadêmica quanto para a profissional.

Referências
Básica:
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Português linguagens**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
_____ **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática Funcional**. Interação, Discurso e Texto. São Paulo: Contexto, 2018.
Complementar:
ANTUNES, Irandé. **Muito além da gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Gramática** - Texto , Reflexão e Uso. Vol. Único . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
CEREJA, William Roberto. **Superdicas para ler e interpretar textos no Enem**. Benvirá, 2017.
KOCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti. **Estudo e Produção de Textos**: Gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
MOYSÉS, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa**: atividades de leitura e produção de textos. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Pontos Integradores:
Geografia II: Produção Textual (Geopolítica)**.**
Literatura I: Leitura e produção textual dos gêneros Expositivo e Dissertativo-Argumentativo (Teoria da literatura: a função da literatura como meio de aquisição de conhecimento e de humanização do leitor). Temas transversais a serem trabalhados através de textos de base argumentativa; compreensão e interpretação de textos literários.
Artes I: Utilização dos diferentes sistemas de linguagem enquanto forma de comunicação e expressão.
Biologia II: Leitura e Produção Textual.
História III: Manifestações culturais, políticas, sociais, econômicas e religiosas das etnias que formam o Brasil através de leitura e produção textual dos gêneros Expositivo e

Dissertativo-Argumentativo; Análise e prática dos gêneros da oralidade: Debate.

3º Ano	Nº 32	Literatura I	Hora/aula: 120h Hora/relógio: 100h

Objetivo Geral:
Oportunizar ao estudante o conhecimento e a análise crítica e reflexiva de textos literários, produzidos ao longo dos séculos XVI ao XXI, a fim de compreender o processo formativo da literatura no Brasil, através do diálogo do texto literário com o seu contexto de produção e de recepção, tendo como ponto de chegada o amadurecimento crítico e reflexivo na formação do gosto pela leitura, priorizando, para tanto, para além da leitura de obras canônicas, referente ao período em estudo, as que circulam entre e/ou são recomendadas ao público juvenil.

Ementa:
A literatura produzida no Brasil Colonial: apontamentos sobre o surgimento da literatura brasileira a partir do estudo de textos pertencentes ao Quinhentismo, Barroco e Arcadismo. A literatura produzida no século XIX: Romantismo, Realismo/Naturalismo. A plasticidade literária no Parnasianismo, Simbolismo. A Semana de Arte Moderna, Modernismo e Pós-Modernismo. Diálogo entre a literatura canônica e as produções contemporâneas a partir da leitura de textos literários. Ênfase para o estudo da História e da Memória sul-rio-grandense através da Literatura Gaúcha. Estudo da representação e da História das culturas Afro-brasileira e Indígena nos diferentes contextos literários. Teoria da literatura: a função da literatura como meio de aquisição de conhecimento e de humanização do leitor.

Referências:
Básica:
BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo, Cultrix, 2015.
CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira**: momentos decisivos 1750-1880. 16 ed. São Paulo: FAPESP, Rio de Janeiro: Ouro sobre o Azul, 2017.
DALCASTANGÈ, Regina. **Literatura brasileira contemporânea**: um território contestado. 1. ed. Vinhedo-SP: Editora Horizonte, 2012.
Complementar:
CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**: estudos de teoria e história literária. 13. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2014.
COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. São Paulo: Global, 2004.
MOISÉS, Massaud. **A Literatura brasileira através dos textos**. 29. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
PAZ, Octavio. **O arco e a lira**: o poema, revelação poética, poesia e história. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2012.
SCHWARZ, Roberto. **Ao vencedor as batatas**: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. 6 ed. São Paulo: Duas Cidades, 2012.

Pontos Integradores:
Língua Portuguesa I, II e III: Leitura e produção textual dos gêneros Expositivo e Dissertativo-Argumentativo (Teoria da literatura: a função da literatura como meio de aquisição de conhecimento e de humanização do leitor). Temas transversais a serem trabalhados através de textos de base argumentativa; compreensão e interpretação de textos literários.
Língua Inglesa I : inserção de textos literários, produzidos no Brasil, com tradução para o inglês; figuras de linguagem; produção oral e escrita de textos criativos.
Arte Contemporânea: Arte dos índios brasileiros; Arte Moderna Brasileira; Arte afro-brasileira e Arte Contemporânea Brasileira (Do clássico ao contemporâneo, representações

do índio e do negro, Mário de Andrade e João Ubaldo Ribeiro).
História I e II: Formação do mundo contemporâneo; A escravidão, a resistência e o processo da abolição. (O Realismo literário, principais autores e obras. Estudo dirigido de autor: a genialidade de Machado de Assis); A Primeira Guerra Mundial; A Segunda Guerra Mundial (O Modernismo Literário, segunda fase, principais autores e obras. Estudo Dirigido de autores, na lírica engajada de Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes e Cecília Meireles); Guerra Fria (A Geração de 45 e o diálogo entre Literatura, Sociedade e História, nas obras de João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector e João Guimarães Rosa); Brasil República (Estudo dirigido de autor: o Sertão, de Euclides da Cunha); Manifestações culturais, políticas, sociais, econômicas e religiosas das etnias que formam o Brasil (Literatura Gaúcha, o diálogo entre Literatura, Sociedade e História, nas obras de Simões Lopes Neto e Érico Veríssimo. Do clássico ao contemporâneo, representações do índio e do negro, Mário de Andrade e João Ubaldo Ribeiro).
Sociologia III: Caracterização das transformações no mundo do trabalho (Estudo dirigido de autor: a genialidade de Machado de Assis).

3º Ano	Nº 33	Matemática III	Hora/aula: 120h Hora/relógio: 100h

Objetivo Geral:
Desenvolver o raciocínio lógico-matemático a partir da aprendizagem de conceitos, procedimentos e aplicações de conteúdos da Matemática, possibilitando a ampliação dos repertórios mentais (esquemas de pensamentos).

Ementa:
Estudo de Geometria espacial: poliedros, Fórmula de Euler, cálculo de áreas e volumes de prismas, pirâmides, cilindros, cones e esferas. Estudo de Análise Combinatória: princípio da contagem, permutações, arranjos e combinações. Estudo de Probabilidade. Desenvolvimento de conceitos da Estatística Descritiva e aplicações. Estudo de Geometria Analítica: estudo do ponto, da reta, da circunferência, equações, distâncias, posições relativas, noção de secções cônicas. Estudo introdutório sobre Polinômios e Equações Algébricas.

Referências
Básica:
DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: contexto e aplicações: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013.
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. **Matemática completa**. São Paulo: FTD, 2002.
IEZZI, Gelson et al. **Matemática**. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2007.
Complementar:
HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da matemática elementar 5**: combinatória e probabilidade. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar 6**: complexos, polinômios e equações. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.
IEZZI, Gelson. **Fundamentos da matemática elementar 7**: geometria analítica. 9 ed. São Paulo: Atual, 2013.
ROSS, Sheldon. **Probabilidade**: um curso moderno com aplicações. 8. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.
VIEIRA, Sonia. **Estatística básica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Pontos Integradores:
Biologia II: Genética (análise combinatória e probabilidade).

História III: Geometria Analítica - Distâncias. Estatística: conceitos básicos sobre população e amostra. **Sociologia III:** Trabalho (estatística). **Experiência do Usuário:** estatística.

3º Ano	Nº 34	Física III	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Compreender questões conceituais e problemas simples de Física Clássica, envolvendo magnetismo e óptica, e de Física Moderna, relacionando o conteúdo teórico visto em aula com a vida cotidiana, com a futura vida profissional e com o mundo que o rodeia.			
Ementa: Caracterização dos fenômenos elétricos a partir dos conceitos de: Carga elétrica; Processos de eletrização; Lei de Coulomb; Campo elétrico; Potencial elétrico, diferença de potencial e energia potencial elétrica; Análise da eletrodinâmica a partir dos temas: Corrente elétrica, resistência elétrica, força eletromotriz e potência elétrica; Circuitos elétricos simples; Campo magnético: lei de Ampère e lei de Biot-Savart; Força magnética; Lei de Faraday e Lei de Lenz. Introdução de noções básicas sobre propriedades magnéticas da matéria e tópicos de Física Moderna.			
Referências **Básica:** RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. **Os Fundamentos da Física**. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007. SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Universo da Física 3**: ondulatória, eletromagnetismo, física moderna. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005. SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glorinha; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física 3.** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. **Complementar:** GASPAR, Alberto. **Física**. 1 ed. São Paulo: Ática, 2006. HEWITT, Paul G. **Física Conceitual**. 11 ed. Porto Alegre: Bookmann, 2011. STEFANOVITS, A; **Ser protagonista Física**. 2. ed. – São Paulo: SM, 2013. XAVIER, C. e BENIGNO B. **Coleção Física Aula por Aula**. 2. ed.São Paulo: FDT, 2013. YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. **Física para o Ensino Médio**: Eletricidade e Física Moderna. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.			
Pontos Integradores: **Matemática**: funções, trigonometria, ciclo trigonométrico, funções trigonométricas, cálculos de área e de volume, matrizes (cálculos de eletromagnetismo). **Química:** Eletroquímica (potencial elétrico).			

3º Ano	Nº 35	Química II	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Construir uma visão crítica, prática e pluridisciplinar quanto à química orgânica, além de discutir e resolver situações-problema relativos aos compostos orgânicos.			
Ementa: Introdução a química Orgânica e Estudo de classificação das cadeias carbônicas; Funções			

Orgânicas; Isomeria Constitucional e Espacial; Reações Orgânicas e Polímeros.
Referências **Básica:** CANTO, Eduardo L.; PERUZZO, Tito M. Química **na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2011. FELTRE, Ricardo. **Química Orgânica**. São Paulo: Moderna, 2012. FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**: 3. São Paulo: Ática, 2013. **Complementar:** LEMBO, Antonio. **Química**. São Paulo: Ática, 2011. RUSSEL,John. **Química Geral** . São Paulo: Makron Books, 2012. SARDELA, Antonio. **Curso de Química**. São Paulo: Ática, 2011. SOLOMONS, Grahan. **Química Orgânica**. São Paulo: LTC, 2011. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. São Paulo: Saraiva, 2011.
Pontos Integradores: **Biologia I:** Metabolismo e Química Celular (cadeias carbônicas, compostos orgânicos e funções orgânicas).

3º Ano	Nº 36	Biologia II	Hora/aula: 120h Hora/relógio: 100h
Objetivo Geral: Compreender, em uma perspectiva evolutiva, a estrutura morfofuncional dos principais grupos de organismos, sua origem, diversidade, mecanismos de transmissão das características hereditárias, comportamento e relações com o homem, entre si e com o ambiente.			
Ementa: Caracterização de vírus. Caracterização dos seres vivos, sistemática e classificação. Detalhamento de reprodução, embriologia, anatomia e fisiologia humana. Reflexões sobre saúde humana e qualidade de vida. Genética: interface entre genética e biologia celular; interpretação das Leis de Mendel e das interações alélicas e gênicas. Evolução: reflexões sobre teorias, evidências e fatores evolutivos. Aplicações de Biotecnologia e a bioética.			
Referências **Básica:** AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. 1 ed., São Paulo: Moderna, 2016. THOMPSON, Miguel; RIOS, Eloci Perez. **Conexões com a Biologia**. 2 ed., São Paulo: Moderna, 2013. THOMPSON, Miguel; RIOS, Eloci Perez. **Conexões com a Biologia**. 3 ed., São Paulo: Moderna, 2013. **Complementar:** AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. 3 ed., São Paulo: Moderna, 2016. GEWANDSZNAJDER, Fernando; PACCA, Helena; LINHARES, Sérgio. **Biologia Hoje**. 3 ed., São Paulo: Ática, 2016. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Biologia**. 2 ed., São Paulo: Saraiva, 2010. RAVEN, P.H., EVERT, R.F., EICHHORN, S.E. **Biologia Vegetal**. Guanabara Koogan, 8 ed., 2014. RIDLEY, Marck. **Evolução**. 3 ed., Porto Alegre: Artmed, 2006.			
Pontos Integradores:			

Matemática: Análise combinatória e probabilidade.
Português: Interpretação e produção textual.
Física: Energia potencial elétrica, potencial elétrico e diferença de Potencial;
História, Filosofia e Sociologia: O mito da democracia racial, genética, eugenia, políticas afirmativas (cotas), darwinismo social.
Educação Física: Exercício físico e saúde.

3º Ano	Nº 37	Geografia II	Hora/aula: 120h Hora/relógio: 100h

Objetivo Geral:
Compreender o Mundo, o território brasileiro em seus diversos aspectos, os espaços de produção industrial e agrário, os meios de comunicação e transportes para organização do espaço, dinâmicas, transformações sociais, econômicas, políticas e tecnológicas que vem ocorrendo a partir da evolução do capitalismo e o processo de globalização.

Ementa:
A análise e a compreensão da organização do espaço brasileiro: A posição geográfica do Brasil; A divisão regional; A população e a urbanização brasileira; A composição e a ocupação populacional; O crescimento, a dinâmica e a distribuição. O desenvolvimento do espaço urbano: Modelo social excludente e conservador; O espaço da produção. Reflexão sobre as atividades agropecuárias: Sistemas de uso da terra e os tipos de cultura; As questões agrárias (estrutura fundiária, movimentos sociais rurais, relações de trabalho, modos de produção). Descrição das fontes energéticas. Análise sobre o espaço da circulação e os fluxos nacionais e internacionais. A importância dos meios de comunicação. Reflexão sobre os transportes e o comércio na organização do espaço brasileiro (exportações, importações e os portos). A definição da internacionalização do capital e o Sistema Capitalista e suas políticas: Fases do Sistema Capitalista; Processo de Globalização e suas implicações no espaço geográfico mundial. O estudo dos Blocos Econômicos e o Sistema Financeiro Internacional. A comparação entre as atividades industriais: os elementos que propiciaram o seu surgimento, fatores locacionais e os principais parques industriais (tipos de parques industriais e os tecnopólos).

Referências
Básica:
MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo, SP: Contexto, 2014.
SANTOS,M. **Por uma outra Globalização**: do pensamento único à consciência universal. São Paulo, SP: Ed. Record, 2000.
SANTOS, M; SILVEIRA, M.L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro, RJ: Record, 2008.
Complementar:
MARTÍNEZ ALIER, Juan. **O ecologismo dos pobres**: conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo, SP: Contexto, 2012.
SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo**: globalização e meio técnico-científico internacional. São Paulo: Hucitec, 1994.
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.
SOUZA, M. A. A. **Geografias da desigualdade**: globalização e fragmentação. in SANTOS, Milton; SOUZA, M. Adélia; SILVEIRA, M. Laura. **Território globalização e fragmentação**. São Paulo, Hucitec, 1996.
SIMIELLI, Maria Elena Ramos. **Geoatlas básico**. 22. ed. São Paulo, SP: Ática, 2010.

Pontos Integradores:
História: O povo brasileiro (formação étnica do Brasil).
Sociologia: Trabalho (Mundo do trabalho). A pobreza no mundo globalizado.
Matemática: Estatística, crescimento demográfico.

3º Ano	Nº 38	Inglês Instrumental II	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Aprimorar a habilidade de leitura e compreensão de diversos gêneros discursivos, através da aplicação de diferentes estratégias de leitura, bem como, a apreensão de termos técnicos da área do Design Gráfico, a fim de melhorar o desempenho individual do leitor em Língua Inglesa e possibilitar a integração do ambiente acadêmico e do trabalho.

Ementa:
Leitura e compreensão de textos de vários gêneros discursivos, inclusive os da área do Design Gráfico, a partir de estratégias de leitura na Língua Inglesa. Aspectos gramaticais e semânticos da Língua Inglesa, associados à compreensão e interpretação das ideias contidas nos textos em estudo a partir de contextos da língua em uso do ambiente acadêmico e do trabalho.

Referências
Básica:
MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in Use** - Gramática Básica da Língua Inglesa. 3. ed. São Paulo: Cambridge, 2011.
TAVARES, Kátia Cristina do Amaral; FRANCO, Claudio de Paiva. **Way to go! Língua Estrangeira Moderna**: Inglês: Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2013.
THOMPSON, Marco Aurélio. **Inglês Instrumental** – Estratégias de Leitura para Informática e Internet: Érica/Saraiva, 2016.
Complementar:
DREY, Rafaela Fetzner. **Inglês**: práticas de leitura e escrita. Série Tekne. São Paulo: Saraiva, 2015.
MENEZES, Vera [et al.]. **Alive High**: inglês, 3º ano: Ensino Médio. São Paulo: Edições SM, 2016.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: Estratégias de Leitura – Módulo I. 3. ed. São Paulo: Eccus Editora, 2019.
SCHUMACHER. Cristina. **O Inglês na Tecnologia da Informação**. São Paulo:Disal, 2009.
SWAN, Michael. **How English works**. Oxford: Oxford, 2002.

Pontos Integradores:
Língua Portuguesa III: Leitura e interpretação de textos atuais sobre assuntos gerais com observância do vocabulário adequado, bem como a elaboração de trabalhos que conduzam à utilização de posicionamento crítico diante de temáticas polêmicas, direcionadas a problemas sociais, privilegiando a argumentação em produções textuais orais e escritas.
Literatura III: Inserção de textos literários, produzidos no Brasil, com tradução para o inglês; figuras de linguagem; produção oral e escrita de textos criativos.
Educação Física II: Leitura e compreensão de textos de vários gêneros discursivos (Padrões de beleza, estética corporal e mídia).

3º Ano	Nº 39	Arte Contemporânea	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Contribuir para o fortalecimento da experiência sensível e inventiva dos estudantes e para que se apropriem dos saberes culturais e estéticos inseridos nas práticas de produção e apreciação artísticas tendo como objeto de estudo/pesquisa a arte contemporânea internacional e brasileira e, possibilidades de diálogos com a área de Design.

Ementa:
Busca de compreensão da arte contemporânea internacional e brasileira, destacando-se possibilidades de diálogos com a área de design, a partir da articulação dos três eixos de ensino-aprendizagem em Arte: contextualização histórico/cultural, apreciação estética e produção artística.

Referências
Básica:
NOBRIGA, Heloisa de S; VENTURINI, Castro; GONÇALVES, Luana Vieira. **Arte contemporânea**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016.
COSTA, Humberto. **As múltiplas faces do design contemporâneo**. Curitiba: Editora Bagai, 2021.
REIS, Paulo. **Arte de vanguarda no Brasil**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
Complementar:
CANTON, Kátia. **Novíssima arte brasileira: um guia de tendências.** São Paulo: Iluminuras, 2000.
FERRARI, Solange S. U. et al. **Arte por toda parte.** São Paulo: FTD, 2013.
HEARTEY, Eleanor. **Movimentos de Arte Moderna:** Pós-Modernismo**.** São Paulo: Cosac e Naify, 2002.
REZENDE, Renato (Org). **Arte contemporânea brasileira (2000–2020):** agentes, redes, ativações, rupturas. Editora: São Paulo, Editora Circuito, 2021
MEIRA, Béa; PRESTO, Rafael; SOTER, Silvia. **Percursos da arte**: ensino médio arte. São Paulo, SP: Scipione, 2016.

Pontos Integradores:
História, Filosofia, Sociologia e Geografia: Contextualização e apreciação da Arte.
Língua Portuguesa, Literatura, Educação Física, Língua Inglesa e Tecnologias Digitais: Utilização dos diferentes sistemas de linguagem enquanto forma de comunicação e expressão.
As tecnologias digitais enquanto fonte de estudo/pesquisa, produção e socialização. Conexões: diferentes dimensões do ser humano: éticas, estéticas, culturais, históricas, profissionais e saberes interdisciplinares.
Diálogos entre arte e design: processos criativos que rompem as fronteiras entre essas áreas do conhecimento.

3º Ano	Nº 40	História Contemporânea	Hora/aula: 40h Hora/relógio: 33h

Objetivo Geral:
Entender os processos históricos Do Mundo do trabalho a partir da Idade Contemporânea, partindo da análise do papel desempenhado pelas esferas religiosas, políticas e econômica na estruturação dos sistemas sociais, bem como nas sociedades latinoamericanas e brasileira do período imperial e republicano, proporcionando o reconhecimento dos processos sociais

como resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas que permitem a compreensão das sociedades atuais.
Ementa: Estudo do mundo do trabalho na contemporaneidade, Brasil Império e República. Formação do mundo contemporâneo. A luta de classes na Europa do século XIX. Estados Unidos: expansão e Guerra Civil. O Imperialismo. A Primeira Guerra Mundial. A Revolução Russa. A ameaça totalitária. A Segunda Guerra Mundial. A Guerra Fria. Globalização. Brasil Império e a Guerra do Paraguai. A escravidão, a resistência e o processo da abolição. A ocupação territorial do Rio Grande do Sul depois de 1750. Brasil República. Manifestações culturais, políticas, sociais, econômicas e religiosas das etnias que formam o Brasil.
Referências **Básica:** COTRIM, Gilberto. **História global:** Brasil e geral: volume 3. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013 DIVALTE, G. F. **História -** Volume Único. São Paulo: Ed. Ática, 2011. SERIACOPI. Gislaine Campos Azevedo. **História.** São Paulo: Ática, 2011. **Complementar:** ARENDT, Hannah. **Origens do Totalitarismo.** São Paulo: Cia das Letras, 1989. CUNHA, Euclides. **Os Sertões.** Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1998. FLORES, Moacyr. **História do Rio Grande do Sul.** 9.ed. Porto Alegre: Martins Livreiro-Editora, 2013. PRADO JUNIOR, Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo.** São Paulo: Editora Brasiliense, 2004. ZARTH, Paulo Afonso. **Do Arcaico ao Moderno:** o Rio Grande do Sul agrário do século XIX. Ijuí: Unijuí, 2002.
Pontos Integradores: **Linguagens:** O Navio Negreiro de Castro Alves, O Tempo e o Vento de Érico Veríssimo, Trilogia do gaúcho a pé de Cyro Martins. **Humanas:** A escravidão no Brasil. **Ciências e Matemática:** A Segunda Guerra Mundial; Informática: o processo histórico do desenvolvimento tecnológico, social e do mundo do trabalho da Idade Contemporânea, no Brasil Império e República. **Design Gráfico:** O processo histórico do desenvolvimento tecnológico, social e das artes no mundo do trabalho da Idade Contemporânea.

3º Ano	Nº 41	Experiência do Usuário	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h
Objetivo Geral: Compreender as relações do usuário com o ambiente e suas interfaces aplicando conceitos de design gráfico.			
Ementa: Introdução aos aspectos físicos, cognitivos e mentais da atividade humana aplicados ao projeto de Design com foco na experiência do usuário. Percepção do usuário a partir da interação com um produto ou serviço. Ergonomia sensorial. Design para os sentidos. Usabilidade das interfaces. Usabilidade, acessibilidade, eficiência, eficácia e satisfação do usuário. Aspectos afetivos e experienciais do design.			
Referências **Básica:**			

BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto.** São Paulo, SP: Blücher, 2012.
NORMAN, Donald A. **Design Emocional:** por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia.Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2008.
TAI, Hsuan-An. **Design:** conceitos e métodos. São Paulo, SP: Blücher, 2017.
Complementar:
BARBARÁ, Saulo; FREITAS, Sydney (org.). **Design:** gestão, métodos, projetos, processos. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007.
CARDOSO, Rafael (Org.). **Design para um mundo complexo.** São Paulo, SP: Cosac Naify, 2013.
DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. **Ergonomia prática.** 3.ed. São Paulo: Blücher, 2012.
KROEMER, K. H. E.; GRANDJEAN, E. **Manual de ergonomia:** adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.
ROCHA, Marcos Donizete Aparecido (Org.). **Marketing tático.** São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

Pontos Integradores:
Software livre.
Matemática (estatística).

3º Ano	Nº 42	Design de Serviços	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Promover o entendimento de conceitos e princípios do design de serviços, bem como a aplicação de métodos e ferramentas voltadas à sua avaliação, criação e implementação.

Ementa:
Fundamentos do design de serviços. Conceitos, definições, história e oportunidades de mercado. Tangibilidade e intangibilidade dos serviços. Métodos e ferramentas. Design de interação. Pontos de contato. Sistema Produto-Serviço. Experiências por meio de serviços.

Referências
Básica:
BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto.** São Paulo, SP: Blücher, 2012.
NORMAN, Donald A. **Design Emocional:** por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia.. Rio de Janeiro, RJ: Rocco, 2008.
ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. **Marketing de serviços:** a empresa com foco no cliente. 6. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014.
Complementar:
BERRY, Leonardo. **Descobrindo a essência do serviço:** os nove geradores de sucesso sustentável nos negócios. Rio de janeiro: Qualitymark, 2010.
LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. **Marketing de serviços:** pessoas, tecnologia e estratégia. 7. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011.
MATTAR, Fauze Najib (Org.). **Gestão de produtos, serviços, marcas e mercados:** estratégias e ações para alcançar e manter-se 'Top of Market'. São Paulo: Atlas, 2009.
PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria:** 40 métodos para design de produtos. São Paulo, SP: Blücher, 2015.
TAI, Hsuan-An. **Design:** conceitos e métodos. São Paulo, SP: Blücher, 2017.

Pontos Integradores: Gestão Estratégica de Marcas e Branding; Experiência do Usuário.

3º Ano	Nº 43	Web Design	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Conhecer e aplicar conceitos de design gráfico no desenvolvimento de projetos de páginas web e aplicativos.

Ementa:
História da web. Redes Sociais. Usabilidade e acessibilidade na web. Grid na web. Arquitetura da Informação (AI). Interface do Usuário (UI). Mobile First. Processo de projeto e prototipagem. HTML e CSS noções básicas. Construção de projeto web.

Referências
Básica:
BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto.** São Paulo, SP: Blücher, 2012.
DUCKETT, Jon. **HTML e CSS: projete e construa websites.** Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2016.
NIEDERST ROBBINS, Jennifer. **Aprenda Web design.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.
Complementar:
LECHETA, Ricardo R. **Google Android:** aprenda a criar aplicações para dispositivos móveis com o Android SDK. 5. ed., rev. ampl. São Paulo, SP: Novatec, 2016.
NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. **Usabilidade na web.** Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2007.
ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. **Design de interação:** além da interação humano-computador. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
SILVA, Maurício Samy. **Web design responsivo.** São Paulo, SP: Novatec, 2014.
SOUZA, Alberto. **Java EE:** Aproveite toda a plataforma para construir aplicações. São Paulo: Casa do Código, 2015.

Pontos Integradores:
Este componente curricular pode ser integrado a qualquer outro componente curricular ou conteúdo a partir de projetos de construção de web sites que sejam direcionados a uma finalidade/conteúdo específico, podendo contribuir inclusive com a comunidade externa, compartilhando conhecimentos gerais ou específicos.

3º Ano	Nº 44	Representação Digital Avançada	Hora/aula: 80h Hora/relógio: 66h

Objetivo Geral:
Conhecer e aplicar recursos de representação digital avançada utilizando softwares específicos da área de design gráfico.

Ementa:
Aplicação avançada de recursos de edição e tratamento de imagens em softwares gráficos. Conceitos de diagramação e criação de layout em formato digital. Desenho e Ilustração digital avançado. Aplicativos para diagramação e produção multimídia. Produção audiovisual.

Referências
Básica:
GUMSTER, Jason van; SHIMONSKI, Robert. **Gimp Bible**. John Wiley and Sons, 2011.
JURKOVIĆ, Mihaela; SCALA, Rigel Di. **Inkscape 0.48 Illustrator's Cookbook, Packt Publishing**, 2011. Manual aberto de TIC e LireOffice. 3ª Edição. ISCTE – Instituto

Universitário de Lisboa. Lisboa, 2014.
SEDDON, Tony. **Imagens:** um fluxo de trabalho digital criativo para designers gráficos. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.
Complementar:
AMBROSE, Gavin; COSTA, Francisco Araujo da (Trad.). **Design Básico Cor:** a sensação produzida por raios de luz de diferentes comprimentos de onda, uma variedade particular desta.. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.
BARBATANA, Fabrício Eras Manzi**. Flash Lite 2 crie aplicativos e games para celulares:** desenvolvimento com Flash 8 professional para windows. São Paulo, SP: Érica, 2006.
BONSIEPE, Gui. **Design como prática de projeto.** São Paulo, SP: Blücher, 2012.
GOMES FILHO, João. **Design do objeto:** bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual. São Paulo: Escrituras, 2006.
MUNARI, Bruno. **Design e Comunicação Visual:** contribuição para uma metodologia didática. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1997.

Pontos Integradores:
Matemática (plano cartesiano).

3º Ano	Nº 45	Projeto III - Design de Mídias Digitais	Hora/aula: 120h Hora/relógio: 100h

Objetivo Geral:
Desenvolver atividades voltadas à interdisciplinaridade dos conhecimentos, integrando os conteúdos dos componentes curriculares juntamente com design de mídias digitais, estabelecendo uma relação efetiva para a construção do conhecimento técnico e científico do profissional.

Ementa:
Desenvolvimento de atividades interdisciplinares com foco em mídias digitais com abordagem no design. Experimentação de métodos e aplicações tecnológicas para o design de informação.

Referências
Básica:
MICELI, André Lima-Cardoso; SALVADOR, Daniel O. **Planejamento de marketing digital.** 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Brasport, 2017.
PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria:** 40 métodos para design de produtos. São Paulo, SP: Blücher, 2015.
SANTAELLA, Lúcia; LEMOS, Renata. **Redes sociais digitais:** a cognição conectiva do Twitter. São Paulo, SP: Paulus, 2010.
Complementar:
BARTOMEU, João Vicente Cagato (org.). **Criação visual e multímidia.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.
GOMES FILHO, João. **Design do objeto:** bases conceituais: design do produto, design gráfico, design de moda, design de ambientes, design conceitual. São Paulo: Escrituras, 2006.
NORMAN, Donald A. **Design Emocional:** por que adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia.. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.
SEDDON, Tony. **Imagens:** um fluxo de trabalho digital criativo para designers gráficos. Porto Alegre: Bookman, 2009.
WHEELER, Alina; COSTA, Francisco Araujo da. **Design de Identidade da Marca:** Guia

essencial para toda a equipe de gestão de marcas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.
Pontos Integradores: Todos os componentes curriculares.

6.12 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

A matriz curricular prevê a realização de Projetos Integradores através dos quais os estudantes deverão/poderão participar de pesquisas acadêmicas, científicas e/ou tecnológicas, bem como em atividades de ensino e práticas extensionistas, consideradas práticas profissionais em conformidade com a Organização Didática do IFRS.

A partir dos componentes curriculares específicos, poderão ser ofertadas/desenvolvidas práticas de laboratório, oficinas de aplicação de conhecimento, projetos de ensino específicos, e demais atividades que envolvam a aplicação de conhecimentos.

No curso Técnico em Design Gráfico não será realizado Estágio Curricular Obrigatório, considera-se, a possibilidade da realização de Estágios Não Obrigatórios desenvolvidos voluntariamente/eventualmente pelos estudantes, em conformidade com a Lei nº 11788/08.

6.13 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do curso Técnico em Design Gráfico segue a regulamentação especificada na Organização Didática do IFRS.

A avaliação tem por finalidade mediar e colaborar com o processo de ensino e aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente, desenvolvendo estratégias educacionais que contribuam com a efetividade do direito de aprender.

A avaliação da aprendizagem é contínua, cumulativa e diagnóstica, consistindo num conjunto de ações que permitem analisar e compreender a constituição dos saberes adquiridos pelo discente, visando o planejamento de novas ações para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a prevalência será dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

> A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da apropriação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento de saberes e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes (IFRS, 2017).

No que tange aos aspectos qualitativos, dever-se-á ter como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem, possibilitando ao discente que

não alcançou os objetivos propostos, novas oportunidades para construção do conhecimento.

Em relação aos aspectos quantitativos, o desempenho acadêmico dos estudantes será expresso em cada componente curricular, por meio de nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), a partir dos processos de avaliação. Deverão ser usados no mínimo dois instrumentos avaliativos, sendo que, para manter os estudantes permanentemente informados acerca de seu desempenho acadêmico, os resultados das atividades avaliativas serão analisados de forma participativa.

Atendendo a legislação, os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades on-line.

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) computada de modo global e média anual igual ou superior a 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das notas do trimestre. Os estudantes que possuírem média entre 1,7 e 6,9 terão direito a prestar o Exame Final. Nesse caso, a aprovação estará condicionada à frequência e à obtenção da média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame. A média final será calculada a partir da nota obtida no exame com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média anual com peso 6 (seis), conforme previsto da Organização Didática do IFRS.

Por sua vez, estudante com desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares ao término do período letivo e, também, após a realização do exame final, será considerado aprovado em regime de progressão parcial.

6.13.1 DA RECUPERAÇÃO PARALELA

Conforme previsto na Organização Didática do IFRS, todo estudante tem direito à recuperação paralela, durante o trimestre, em cada componente curricular em que estiver matriculado. Os estudos de recuperação, como um processo educativo, têm a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem e elevar o nível da aprendizagem e o respectivo resultado das avaliações dos discentes, oportunizando ao estudante recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas.

De acordo com o planejamento do docente e considerando a natureza do componente curricular, os estudos de recuperação envolvem a readequação das estratégias de ensino-aprendizagem propondo novas explicações, esclarecimento de dúvidas, instrumentos de avaliação e outras ações pertinentes.

Por sua vez, os horários de atendimento extraclasse (estudos orientados), enquanto processo didático-pedagógico, também visam oferecer novas oportunidades de aprendizagem

ao estudante, a fim de superar dificuldades.

As estratégias de recuperação paralela deverão ser planejadas no Plano de Ensino do componente curricular, bem como serão apresentadas aos estudantes no início de cada período letivo. Da mesma forma, deverão ser registradas no Diário de Classe do componente curricular.

6.13.2 ADAPTAÇÕES CURRICULARES

Aos discentes com necessidades específicas são realizadas adaptações nos currículos, métodos, técnicas e recursos educativos para atender às suas necessidades visando promover a aprendizagem, conforme previsto na LDB nº 9394/96, artigo 59, Inciso I. Ressalta-se que serão analisadas as condições específicas de cada discente, considerando as questões de segurança e as suas limitações.

Conforme Glat (2007), adaptações curriculares "São ajustes realizados no currículo para que ele se torne apropriado ao acolhimento das diversidades do alunado – currículo verdadeiramente inclusivo; currículo dinâmico".

O atendimento à legislação específica sobre pessoas com necessidades específicas, conforme a Constituição Federal, em seu Art. 208, vem contribuir com a formação cidadã de seus discentes, promovendo ações de políticas de inclusão social, que vão além daquelas voltadas para a acessibilidade em suas instalações, tendo como objetivo buscar junto às instâncias competentes o atendimento dos seguintes itens:

- Acessibilidade à comunicação de discentes com deficiência, em todas as atividades acadêmicas;
- Aquisição de equipamentos e materiais didáticos específicos destinados ao uso de discentes com deficiência para a promoção de sua acessibilidade;
- Aquisição e adaptação de mobiliários para acessibilidade de pessoas com deficiência nos diferentes ambientes ou compartimentos da Instituição;
- Contratação de pessoal para os serviços de atendimento educacional especializado;
- Oferta de cursos que possam contribuir para o aperfeiçoamento das ações didático pedagógicas;

O IFRS prevê a realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades educacionais específicas, sendo que, os fluxos, procedimentos de identificação, acompanhamento e realização estão previstos em normativa específica. O

PEI é um recurso pedagógico que tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades e deve ser construído de forma colaborativa pelos profissionais da instituição, pais e/ou responsáveis e, quando possível, pelo próprio estudante.

Ao prever as adaptações individualizadas para cada estudante, é possível delinear as expectativas de aprendizagem, considerando seus conhecimentos e habilidades, sendo o ponto de partida para acompanhar a evolução em direção aos objetivos propostos para cada componente curricular, prevendo novas estratégias de ensino e aprendizagem.

6.14 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

O aproveitamento de estudos se dará conforme estabelecido pela Organização Didática do IFRS, respeitando as questões de mobilidade, sendo que, para aproveitamento de estudos em cursos técnicos na forma integrada ao ensino médio, os componentes curriculares deverão ter sido concluídos em curso técnico equivalente.

A solicitação de aproveitamento de estudos deverá ser protocolada no Setor de Registros Escolares, acompanhada dos seguintes documentos: requerimento preenchido em formulário próprio com especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados; histórico escolar ou certificado, acompanhado da descrição de conteúdos, ementas e carga horária dos componentes curriculares, autenticados pela instituição de origem. Cabe ressaltar que poderão ser solicitados documentos complementares, a critério da Coordenação do curso.

O pedido de solicitação de aproveitamento de estudos será encaminhado para coordenação de curso e por sua vez ao docente responsável pelo componente curricular que fará a análise de equivalência entre conteúdos e carga horária, emitindo parecer conclusivo sobre o pedido. Caberá ao estudante informar-se sobre o deferimento ou não do seu pedido. Sendo deferido, a liberação do estudante da frequência às aulas dar-se-á a partir da assinatura de ciência no seu processo de aproveitamento de estudos.

O pedido de aproveitamento de estudos no curso Técnico em Design Gráfico poderá ser solicitado nos componentes curriculares concluídos em curso técnico equivalente.

6.15 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A metodologia de ensino definida para desenvolver as atividades do curso Técnico em Design Gráfico está comprometida com a interdisciplinaridade, vinculando os pressupostos teóricos aos princípios práticos (práticas laboratoriais, desenvolvimento de projetos

integradores), estabelecendo uma relação efetiva para que a construção do conhecimento aconteça considerando o contexto do mundo do trabalho. Desta forma, será viabilizado o diálogo entre os componentes curriculares que integram a matriz curricular através da utilização de diferentes estratégias metodológicas na perspectiva de contribuir para uma aprendizagem mais significativa e para a construção da autonomia intelectual dos estudantes.

O curso tem um enfoque técnico, entretanto, integra conhecimentos multidisciplinares para contemplar uma formação crítica e ética, buscando fomentar o senso crítico do sujeito em formação. Além disso, as diferentes estratégias metodológicas do curso estão ancoradas na interação professor-aluno e mediadas pelo conhecimento científico e pela realidade social, contemplando trabalhos práticos e teóricos. Sendo assim, através de metodologias ativas de ensino e aprendizagem estimula-se a resolução de problemas, privilegiando a relação com o mundo do trabalho e suas tecnologias.

Sob essa perspectiva, a prática educativa deve ser orientada pelos princípios da superação da dicotomia entre teoria e prática, da inovação pedagógica, do uso de novas tecnologias e do desenvolvimento de competências profissionais. Entende-se por inovação pedagógica o estabelecimento de um fazer pedagógico voltado para a superação da dicotomia ciência-tecnologia e teoria-prática, orientado pela pesquisa como princípio educativo e científico, nas ações de extensão como forma de diálogo permanente com a sociedade, rompendo com a produção e transposição didática do conhecimento de forma fragmentada.

O uso de novas tecnologias, por sua vez, deve orientar a metodologia de ensino e de aprendizagem, contribuindo para uma mudança qualitativa, a partir de uma visão inovadora de todas as tecnologias, tendo como ponto de ancoragem, a realidade social e do mundo do trabalho e de seus protagonistas, relacionando o cotidiano acadêmico a contextos mais amplos, articulando o senso comum ao saber sistematizado e socialmente construído, integrando e contextualizando os diversos componentes curriculares à nova realidade social e laboral.

Sendo assim, busca-se o desenvolvimento do espírito científico e tecnológico e a formação do sujeito-cidadão, profissional contextualizado com a realidade do mundo do trabalho. Para tanto, o curso busca apoio nos fundamentos ético-políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas para o cumprimento de seus objetivos, conforme proposto na Organização Didática do IFRS, assim como, na Instrução Normativa PROEN n° 01/2015.

Considerando esta forma de desenvolvimento da metodologia, ao final do ensino médio o estudante deverá, atendendo ao que propõe a legislação (LDB, Art.35A§8, 1996)

demonstrar tanto o domínio dos princípios científicos que presidem a produção moderna quanto o conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.

Reforçando ao que já foi mencionado no item Organização Curricular do Curso, de acordo com a Lei nº 13.006/2014 a qual alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, serão oportunizados momentos de exibição e discussão de filmes de produção nacional como experiência formativa, vinculados a temas transversais e/ou curriculares, de forma a propiciar a valorização da produção cultural e histórica nacional. As atividades serão articuladas entre os componentes curriculares, em diálogo com os Núcleos e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão existentes no campus, de forma a potencializar a abordagem teórico-prática das temáticas relacionadas.

Importante ressaltar também que o IFRS, por meio da IN Proen nº07/2021, prevê a realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades educacionais específicas, sendo que, os fluxos, procedimentos de identificação, acompanhamento e realização estão previstos em normativa específica. Ao prever as adaptações individualizadas para cada estudante, é possível delinear as expectativas de aprendizagem, considerando seus conhecimentos e habilidades, sendo o ponto de partida para acompanhar a evolução em direção aos objetivos propostos para cada componente curricular, prevendo novas estratégias de ensino e aprendizagem.

Ressalta-se ainda, que o IFRS *campus* Erechim está empenhado em garantir o pleno acesso, permanência, participação e aprendizagem das pessoas com deficiência em seus cursos, utilizando metodologias de ensino adequadas, com vistas a qualificar a prática pedagógica e alcançar os objetivos estabelecidos. Para isso, os docentes disponibilizam materiais didáticos e pedagógicos acessíveis, contando com a orientação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

6.16 INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

As atividades de pesquisa e extensão são relevantes no processo de ensino e aprendizagem do curso Técnico em Design Gráfico como uma forma de complementar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Podem ser desenvolvidos projetos com fomento interno e externo junto aos estudantes que, participantes de grupos e linhas de pesquisa, colaborem com a prática de novas descobertas, os envolvendo com professores e sociedade. Através da indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão, busca-se a construção de saberes para a consolidação do perfil profissional, permitindo a disseminação da ciência e

tecnologia na sociedade.

De acordo com a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado do IFRS (IFRS, 2019, p.08) “Potencializar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio de atividades que envolvam os estudantes para além da sala de aula, se caracteriza como uma importante estratégia para a efetivação do ensino integrado (...)”.

Neste contexto, apoia-se a participação de estudantes em Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e Tecnológica (IC/IT), Projetos de Inovação e Pesquisa Aplicada, Programas, Projetos e Ações de Extensão, participação nos Núcleos (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas – NEABI, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade – NEPGS, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE e Núcleo de Memória - NuMem), bem como, no Programa de Monitoria Acadêmica, adotados como instrumento de ensino e aprendizagem no curso, considerando as finalidades e características dos Institutos Federais, descritas na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Os projetos de extensão estão alinhados ao tripé da missão do IFRS, sendo definida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre as instituições, os segmentos sociais e o mundo do trabalho, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e cultural sustentável, local e regional. Neste contexto é compreendida como a prática acadêmica que interliga a própria instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas das comunidades de abrangência de suas unidades, contribui para a formação de um profissional cidadão e se credencia junto à sociedade como espaço privilegiado de produção e difusão do conhecimento, priorizando a superação das desigualdades sociais.

As ações de pesquisa vem ao encontro das necessidades regionais e locais, fomentada por diversas estratégias e recursos externos e internos no IFRS e no Campus Erechim, em diferentes áreas do conhecimento. Alinhadas à missão, PPI e PDI do IFRS, a prática da pesquisa avança em ações indissociáveis com ensino e extensão, por meio de projetos envolvendo servidores e estudantes, abrindo espaço para descobertas e construções conjuntas de conhecimento, inovação, e contribuindo para o desenvolvimento da região de atuação.

As ações de ensino, por sua vez, estão alinhadas com o Programa Institucional de Bolsas de Ensino do IFRS (PIBEN) que apresenta dentre seus objetivos: proporcionar ao estudante a formação integral, através do desenvolvimento de uma práxis educativa, orientada pelas concepções pedagógicas presentes no PPI; iniciar os estudantes na prática de monitoria; proporcionar ao estudante o conhecimento metodológico das atividades de ensino, por meio da vivência de inovadoras práticas formativas; estimular o desenvolvimento da criatividade na

busca da socialização de saberes, aprimorando o processo formativo de profissionais enquanto cidadãos; incentivar projetos de ensino vinculados à Educação Ambiental, Direitos Humanos e às Ações Afirmativas no IFRS, ou outras ações de ordem inclusiva.

Os projetos de ensino realizados também apontam a indissociabilidade com a pesquisa e a extensão, uma vez que são efetuados de forma a contribuir na construção do conhecimento, permitindo a disseminação da ciência e tecnologia na sociedade.

6.17 ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

O acompanhamento pedagógico é uma ação articulada pelo Setor de Ensino com objetivo de avaliar continuamente os processos de ensino e aprendizagem. Esse acompanhamento acontece a partir das reflexões resultantes das reuniões de Conselho de classe, da qual decorrem os encaminhamentos das estratégias de trabalho que serão desenvolvidas em conjunto entre coordenação de curso, professores, direção de ensino, assistência estudantil e setor pedagógico, visando ao acompanhamento do desempenho escolar, além da busca de novas estratégias no decorrer do processo ensino e aprendizagem.
Sob essa perspectiva, a coordenação do curso assume importante função no acompanhamento das atividades pedagógicas, tornando-se uma referência aos estudantes e seus responsáveis bem como aos professores do curso, uma vez que concentra as informações sobre o processo de ensino e de aprendizagem e sobre a implementação da proposta pedagógica do curso. Além dessas funções, a coordenação do curso fará a mediação das ações visando a permanência e o êxito dos estudantes.

O IFRS - Campus Erechim também dispõe de outros mecanismos de apoio à disposição dos estudantes. Além do atendimento feito pelos professores em horários extraclasse, estão à disposição dos estudantes o atendimento através da monitoria acadêmica, que tem por finalidade esclarecer dúvidas e sanar dificuldades dos estudantes em relação aos conteúdos.

Cabe destacar que o Departamento de Ensino tem em sua composição a Coordenação de Assistência Estudantil, cujo propósito é de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas às questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

A Coordenação de Assistência Estudantil objetiva democratizar e ampliar as condições de acesso por meio da promoção de ações que viabilizem discussões acerca dos processos de ingresso e da publicização dos programas e serviços oferecidos pela Coordenação de Assistência Estudantil, assim como viabilizar condições de permanência por

meio da minimização dos efeitos das desigualdades sociais e do atendimento às necessidades sociais, psicológicas e pedagógicas dos estudantes. Da mesma forma, busca desenvolver programas, projetos e ações que apoiem o processo de ensino e aprendizagem e desenvolvam a autonomia e o protagonismo do estudante.

As atividades desenvolvidas pela Coordenação de Assistência Estudantil são executadas por meio de dois eixos centrais: ações universais e auxílio estudantil. As ações universais são ofertadas para todos os estudantes da instituição e podem ser acessadas por meio da participação das atividades propostas pela Coordenação, que envolvem ações coletivas e individuais. O auxílio estudantil é destinado ao estudante e sua família ou conjunto de pessoas que se protegem afetiva e financeiramente, independente da consanguinidade e coabitação que sofrem com as expressões das desigualdades sociais que compreendem fragilidades e que possuam renda per capita de até 1,5 salário mínimo mensal, preferencialmente.

6.18 TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Buscando estimular as importantes competências advindas das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nos processos de ensino e aprendizagem está contemplada a prática pedagógica com a utilização de ferramentas dessa natureza. Sendo assim, para além da internet, outras possibilidades das TICs são trabalhadas, de maneira a preparar o discente para a atuação profissional no mundo contemporâneo.

O curso Técnico em Design Gráfico disponibiliza, para os seus discentes, laboratórios de informática equipados com softwares específicos para o projeto e simulação de componentes, sistemas e processos. O curso prevê o emprego massivo dessas ferramentas nos componentes curriculares do núcleo profissionalizante, melhorando o processo de ensino e aprendizagem.

A disponibilização de conteúdos on-line e uso de softwares interativos e atualizados, em consonância com os comercializados, possibilitam a inserção do discente em tecnologias atualizadas e ao egresso a inserção no mundo do trabalho com os conhecimentos que este necessita.

A Instituição disponibiliza ainda programas como o Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas – SIGAA e o Moodle para professores e estudantes interagirem durante o período letivo na troca de materiais didáticos, exercícios, artigos, textos e informações sobre notas e frequência. Além disso, são disponibilizados laboratórios de informática com softwares Figma®, GeoGebra®, GIMP® Inkscape®, LibreOffice®,

OpenProject®, Project Libre®, Clic 02 Edit®, LabVIEW® e SPSS®.

Outro aspecto que merece destaque é a biblioteca do *campus*, que disponibiliza computadores, com acesso à internet, para realização de pesquisas em portais de periódicos, entre os quais citamos: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Dialnet, Domínio Público, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Portal Capes, Portal Capes (ScienceDirect), Portal Periódicos Científicos UFRGS, Portal Periódicos Científicos UFSC, Portal de Periódicos Eletrônicos da UFG, Scielo.

O *site* do IFRS disponibiliza o acesso às informações públicas de interesse de servidores, discentes e da comunidade em todos os seus *campi*, sendo desenvolvido de forma a garantir a acessibilidade à web para pessoas com necessidades especiais em língua portuguesa. Além disso, a Instituição possui um Projeto de Acessibilidade Virtual (PAV) em parceria com Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Ministério da Educação.

6.19 ARTICULAÇÃO COM O NÚCLEO DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS (NAPNE), NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS (NEABI), NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GÊNERO (NEPGS) E NÚCLEO DE MEMÓRIA (NuMem)

O IFRS - *campus* Erechim possui quatro Núcleos vinculados ao Setor de Extensão do *campus*: Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (NEPGS) e Núcleo de Memória (NuMen) dos quais, estudantes, docentes e técnicos podem participar através de candidatura voluntária, compondo a formação dos núcleos e participando das atividades regulares dos mesmos.

6.19.1 Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI, segundo o artigo 1º de seu Regulamento, Resolução nº 021 de 25 de fevereiro de 2014, é um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática das identidades e relações étnico-raciais, especialmente quanto às populações afrodescendentes e indígenas, no âmbito da instituição e em suas relações com a comunidade externa.

Ao NEABI compete:

- Promover encontros de reflexão e capacitação de servidores para o conhecimento e valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e da cultura indígena, na constituição histórica e cultural do país;
- Promover a realização de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, relacionadas à temática;
- Propor ações que levem a conhecer o perfil da comunidade interna e externa dos campus nos aspectos étnico-raciais;
- Auxiliar na implementação das leis que estabelecem a cultura afro-brasileira e indígena como pontos de estudo e atividades no currículo escolar;
- Buscar a implementação de projetos de valorização e reconhecimento dos sujeitos negros e indígenas no contexto dos campus;
- Possibilitar o desenvolvimento de conteúdos curriculares, extracurriculares e pesquisas com abordagem multi e interdisciplinares sobre a temática de forma contínua;
- Colaborar em ações que levem ao aumento do acervo bibliográfico relacionado à educação plurimétrica no campus;
- Organizar espaços de conhecimento, reconhecimento e interação com grupos étnico-raciais;
- Revisar documentos dos campus, sempre buscando a inserção e atualização dos mesmos no que compete às questões étnico-raciais;
- Propor e participar de eventos de outras instituições, como também de movimentos sociais que envolvam questões relacionadas à cultura afro-brasileira e indígena

6.19.2 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

O NAPNE, segundo o artigo 1º do Regulamento do Núcleo, Resolução nº 020 de 25 de fevereiro de 2015, é um núcleo prospectivo e consultivo que media a educação inclusiva na Instituição. No parágrafo único está expresso que: "Consideram-se pessoas com necessidades educacionais específicas todas aquelas cujas necessidades educacionais se originam em função de deficiências, de altas habilidades/superdotação, transtornos globais de desenvolvimento e outros transtornos de aprendizagem".

Ao NAPNE compete:

- Implantar estratégias de inclusão, permanência e saída exitosa para o mundo do trabalho de Pessoas com Deficiência;

- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas à inclusão, definindo prioridades;
- Buscar parcerias com entidades de atendimento de Pessoas com Deficiência;
- Incentivar e/ou realizar pesquisa e inovação no que tange à inclusão de Pessoas com Deficiência;
- Promover quebra de barreiras arquitetônicas e de comunicação no campus;
- Promover a instrumentalização dos servidores do campus - quebra de barreiras atitudinais;
- Divulgar as informações da Ação TECNEP.

6.19.3 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades (NEPGS)

O NEPGS é um núcleo prospectivo e consultivo que trata das questões de gênero e sexualidade.

Ao Núcleo compete:

- Políticas, Programas, Ações e/ou Atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade no campus;
- Assessoramento e consultoria à Coordenadoria de Assistência Estudantil do campus, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudo e produção científica sobre as temáticas do Núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxílio na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por estudantes e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da Instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGSs, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da Instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade que se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;
- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;

- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as Leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e órgãos afins;
- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas, e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

6.19.4 Núcleo de Memória (NuMen)

O Núcleo de Memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – NuMem/IFRS é um espaço virtual, interativo e permanente, onde são desenvolvidas ferramentas, mecanismos e projetos para a preservação e salvaguarda da memória institucional de forma sistemática e permanente.

Possui o caráter inquestionável de entender esta preservação como ação interdisciplinar, haja vista a compreensão de que se faz necessária a relação entre os diversos saberes na construção do conhecimento, e do princípio da indissociabilidade, retratado na Lei de criação dos Institutos Federais (Lei nº 11.892/2008) e na missão do IFRS, de 'ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais' (PDI 2019-2023).

Ao Núcleo compete:

- Compor a identidade e da estabilidade institucional do IFRS;
- Auto reconhecer e autoafirmar o IFRS como detentor do seu papel fundamental no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;
- Desenvolver ferramentas, mecanismos e projetos de resgate e sistematização da memória de forma sistemática e permanente;
- Auxiliar na elaboração de projetos de pesquisa, ensino e de extensão que se proponham a resgatar a história da instituição e de suas comunidades de abrangência.

Os referidos núcleos encontram-se à disposição dos docentes para auxiliar no planejamento e organização das suas atividades letivas, promovendo a inclusão de estudantes que se encontram nas situações atendidas, além de demonstrar o aspecto histórico e de constituição do IFRS.

6.20 CONSELHO DE CLASSE

Conforme previsto na Organização Didática do IFRS, o conselho pedagógico constitui-se em reuniões de reflexão sobre o trabalho pedagógico previstas no calendário letivo, nas quais busca-se novas estratégias para o processo de ensino e aprendizagem, que para o curso Técnico em Design Gráfico integrado ao ensino médio ocorrerão na forma de Conselho de Classe.

Sob a perspectiva integral, o conselho de classe analisa o processo de ensino e aprendizagem de cada estudante a partir dos objetivos presentes nos planos de ensino dos componentes curriculares.

Fazem parte das reuniões de conselho de classe o Setor de Ensino, Coordenação de Curso, Setor de Assistência Estudantil, professores e estudantes representantes da turma.

6.21 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado do Curso será formado anualmente, integrado pelo coordenador do curso, pelos professores em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso, no mínimo um técnico administrativo do setor de ensino do *campus*, e pelo menos um representante do corpo discente, conforme previsto na Organização Didática do IFRS. Por sua vez, as reuniões realizadas por esse colegiado visam o acompanhamento e aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem.

6.22 CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), *campus* Erechim, conta com um corpo docente e técnico-administrativo, conforme descrito nos itens subsequentes, que estão ligados ao curso Técnico em Design Gráfico.

6.22.1 CORPO DOCENTE

Docentes efetivos do IFRS *campus* Erechim:

Nome	**Formação**
Ana Julian Faccio	Graduação: Licenciatura em Geografia Mestrado: Geografia Doutorado: Geografia (em andamento)
Andreia Mesacasa	Graduação: Bacharelado em Moda Graduação: Tecnologia em Design Gráfico (em

	andamento) Especialização: Moda, Criação e Produção Mestrado: Desenvolvimento Regional Doutorado: Design
Andre Luiz Bedendo	Graduação: Licenciatura Matemática Especialização: Matemática Aplicada Mestrado: Modelagem Matemática
Andressa Saussen de Freitas	Graduação: Farmácia e Bioquímica- Análises Clínicas Mestrado: Bioquímica Toxicológica Doutorado: Ciências Biológicas- Bioquímica Toxicológica
Camila Carmona Dias	Graduação: Bacharelado em Moda Graduação: Licenciatura em História Graduação: Tecnologia em Design Gráfico (em andamento) Especialização: Moda: Produto e Comunicação Especialização: Comunicação e Semiótica Especialização: Modelagem do Vestuário Mestrado: Educação Doutorado: História
Carina Dartora Zonin	Graduação: Letras- Português e Espanhol Especialização: Estudos Linguísticos do Texto Especialização: Literatura Brasileira Mestrado: Letras Doutorado: Letras
Carlos Henrique Sales Martins	Graduação: Matemática Mestrado: Modelagem Matemática
Claudia Turik de Oliveira	Graduação: Bacharelado em Estatística Mestrado: Educação em Ciências e Matemática
Denise Olkoski	Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas Mestrado: Zootecnia Doutorado: Ciências
Eduardo Fernandes Sarturi	Graduação: Ciências Sociais Mestrado: Ciência Política
Elisa Iop*	Graduação: Desenho e Plástica Especialização: Fundamentos da Arte e Educação Fundamentada na Arte Mestrado: Educação Doutorado: Cultura e Sociedade
Fernanda Caumo Theisen	Graduação: Tecnologia em Confecção Têxtil Especialização: Marketing de Moda Mestrado: Design
Giovane Rodrigues Jardim	Graduação: Licenciatura em Filosofia Especialização: Mídias na Educação Especialização: Organização do Trabalho Pedagógico na Escola Especialização: Gestão Pública Municipal Mestrado: Filosofia Doutorado: Memória Social e Patrimônio Cultural (em andamento)

Ivan Carlos Bagnara	Graduação: Licenciatura em educação Física e Pedagogia Especialização: Ciência do Movimento Humano Mestrado: Educação Doutorado: Educação nas Ciências Pós-doutorado: Educação nas Ciências
Keila Marina Nicchelle	Graduação: Tecnologia em Confecção Têxtil Especialização: Processos de Produção do Vestuário Especialização: Desenvolvimento de Produto de Moda Mestrado: Design - Design Estratégico Doutorado: Design
Kelly de Carvalho Teixeira	Graduação: Física Mestrado: Física Doutorado: Física
Leonardo de Souza Silva	Graduação: Física Mestrado: Física Doutorado: Física
Luciane Schiffl Farina	Graduação: Letras Especialização: Educação Interdisciplinar com ênfase em Metodologia Mestrado: Letras Doutorado: Letras (em andamento)
Miguelângelo Corteze	Graduação: História Especialização: Ciências Sociais Mestrado: Educação
Natalie Pacheco Oliveira	Graduação: Tecnologia em Design de Moda Graduação: Ciências Sociais Especialização: Negócios do Vestuário Mestrado: Design e Marketing
Noemi Luciane dos Santos	Graduação: Licenciatura em Letras Especialização: Leitura, Análise e Produção Textual Mestrado: Linguística e Letras Doutorado: Linguística e Letras
Patricia Cristina Nienov Weber	Graduação: Tecnologia em Produção de Vestuário Especialização: Negócios do Vestuário Especialização: Modelagem do Vestuário Mestrado: Design de Vestuário e Moda
Priscila Gil Wagner	Graduação: Bacharelado em Design de Moda e Tecnologia Especialização: Marketing e Design de Moda Mestrado: Educação Doutorado: Educação (em andamento)
Raquel de Campos	Graduação: Tecnologia em Moda e Estilo Especialização: Processos de Produção do Vestuário Mestrado: Design e Marketing Doutorado: Engenharia Têxtil
Rosiane Serrano	Graduação: Tecnologia em Produção do Vestuário Especialização: Engenharia de Produção e Manufatura

	Mestrado: Engenharia de Produção e Sistemas Doutorado: Engenharia da Produção e Sistemas
Valéria Espíndola Lessa	Graduação: Matemática Mestrado: Ensino de Matemática Doutorado: Educação
Vania Goellner dos Santos Fante	Graduação: Tecnologia em Produção do Vestuário Especialização: Moda: Modelagem e Ergonomia Mestrado: Design de Vestuário e Moda
Vinicius Silva Moreira	Graduação: Geografia Mestrado: Geografia Doutorado: Geografia

* Docente atualmente lotada no IFRS- *Campus* Sertão

Docentes substitutos do IFRS *campus* Erechim

Nome	**Formação**
Alan Ricardo Martins da Veiga	Graduação: Letras- Português, Inglès e Literatura Mestrado: Letras
Maria Leidiana Mendes de Oliveira	Graduação: Geografia Mestrado: Geografia Humana Doutorado: Geografia Humana
Tiago Fernandes Soares de Oliveira	Graduação: História e Filosofia Mestrado: Filosofia

6.22.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Técnicos Administrativos do IFRS *campus* Erechim:

Nome	**Cargo**
Alexandre Estive Malinowski	Auditor
Alex Lago	Técnico em Eletrônica
Andre Luciano Ciotta	Analista de Tecnologia da Informação
Arthur da Silva Rossetto	Técnico em Laboratório de Mecânica
Camila Vanessa Dobrovolski Ibrahim	Assistente em Administração
Carine Ivone Popiolek	Assistente em Administração
Caroline Garcia Samojeden	Assistente em Administração
Catia Santin Zanchett	Assistente em Administração
Clarisse Hammes Perinazzo	Pedagoga – Supervisão
Cristiane Ancila Michelin	Contadora
Cristiane Camara	Pedagoga- Administração Escolar
Daniela Fatima Mariani Mores	Pedagoga – Administração Escolar
Débora Rodiguero de Andrade	Auxiliar de Biblioteca
Denise Beatris Tonin	Assistente em Administração

Diones Ismael Gaboardi	Administrador
Elisandra Aparecida Palaro	Técnica em Assuntos Educacionais
Emerson Rodrigo Gonçalves Leal	Técnico em Laboratório de Mecânica
Fernanda Zatti	Psicóloga
Fernando José Simplicio	Técnico de Tecnologia da Informação
Flavia Garcez	Auxiliar de Biblioteca
Grasiele Borgmann	Assistente em Administração
Ivan José Suszek	Assistente em Administração
Jaqueline Iaroszeski	Assistente em Administração
João Marcelo Faxina	Jornalista
Josiele Sfredo Michelin	Pedagoga – Administração Escolar
Juliana Carla Girotto	Técnica em Assuntos Educacionais
Leonora Marta Devensi	Assistente em Administração
Marcia Klein Zahner	Pedagoga – Administração Escolar
Marcia Maria Racoski	Técnica em Assuntos Educacionais
Marcio José de Oliveira	Assistente em Administração
Marilize Pereira	Enfermeira
Maria Ines Varela Paim	Bibliotecária
Marília Balbinot Pavan	Assistente em Administração
Marli Daniel	Assistente em Administração
Marlova Elizabete Balke	Técnica em Assuntos Educacionais
Muriel de Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
Patrícia Cichota	Assistente em Administração
Regis Nogara dos Reis	Assistente de Alunos
Rejane Paris Marques	Auxiliar de Biblioteca
Roberta Rigo de Aguiar	Assistente em Administração
Silvia Lethicia Frandolozo	Assistente Social
Tiago de Paulo Leão	Assistente em Administração

6.23 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização de todos os componentes curriculares, assim como de todas as atividades previstas nesse Projeto Pedagógico de curso, o discente fará jus ao respectivo Certificado de Técnico em Design Gráfico.

Acerca da expedição do Certificado, o mesmo deverá estar em concordância com a Organização Didática do IFRS, no que tange aos cursos técnicos, mencionando conforme a Resolução nº 01 do CNE de 05/01//2021 os conteúdos do artigo 49 §4º que orienta que os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos.

6.24 INFRAESTRUTURA

Atualmente, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *campus* Erechim, conta com uma estrutura física, conforme descrito nos itens subsequentes, que direta ou indiretamente atende ao curso Técnico em Design Gráfico.

O IFRS *campus* Erechim ocupa atualmente cinco prédios (Bloco 1, Bloco 2, Bloco 3, Bloco 4 e Bloco 5), onde estão situadas salas de aula, laboratórios e a biblioteca. Todos os ambientes apresentam condições para assegurar a Acessibilidade das Pessoas Portadoras de Deficiência ou Mobilidade Reduzida, como por exemplo, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes, corrimãos e piso tátil.

Nos quadros a seguir está descrita a estrutura física correspondente a cada prédio.

6.24.1. ESPAÇO FÍSICO

Espaço físico do Bloco 1 do IFRS *campus* Erechim:

Área (m²)	**Descrição**
322,52	06 Salas de aula
357,38	07 Laboratórios de informática
228,00	03 Laboratórios de moda e vestuário (Laboratório de Produção de Moda, Laboratório de Costura, Laboratório de Risco e Corte).
29,31	01 Laboratórios de Ensaios Mecânicos e de Vibrações
43,32	01 Laboratório de Metalografia

62,00	01 Laboratórios de Processos de Soldagem
35,05	01 Laboratórios de Processos de Fabricação: Usinagem CNC
164,00	01 Laboratórios de Processos de Fabricação: Usinagem convencional e Conformação
39,77	01 Laboratórios de Metrologia
21,09	01 Sala de Professores 1
13,11	01 Sala de Professores 2
11,28	01 Sala de Coordenadores de cursos
495,00	Estrutura Administrativa
29,60	Vestiário terceirizados, guarita da vigilância

Espaço físico do Bloco 2 do IFRS *campus* Erechim:

Área (m²)	**Descrição**
386	04 Laboratórios de moda e vestuário (Laboratório de Desenho, Laboratório de Modelagem, Laboratório de Costura e Teciteca).
207,70	01 Biblioteca
89,3	7 Salas de estudo
11,5	01 Sala do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
286,56	Áreas de convivência, circulação, banheiros

Espaço físico do Bloco 3 do IFRS *campus* Erechim:

Área (m²)	**Descrição**
Subsolo (Área = 984,16 m²)	
132,67	01 Usina Piloto de Leite e Derivados
60,90	01 Usina Piloto de Carnes e Derivados A
63,65	01 Usina Piloto de Carnes e Derivados B
62,30	01 Usina Piloto de Panificação A
61,85	01 Usina Piloto de Panificação B

61,60	01 Usina Piloto de Frutas e Vegetais
62,15	01 Usina Piloto de Bebidas
23,87	02 Salas Escuras (ante sala)
23,85	02 Sanitários (masculino e feminino)
24,80	02 Vestiários (masculino e feminino)
24,60	01 Depósito
13,85	01 Depósito de resíduo
38,00	01 Reservatório
Pav. Térreo (**Área = 1397,29 m²)**	
830,47	13 Salas de Aula (aproximadamente 62,00 m², cada)
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
36,10	01 Depósito
140,90	01 Saguão de circulação
Pav. Superior (**Área = 1304,16 m²)**	
139,00	01 Laboratório de Microbiologia e Microscopia
90,85	01 Laboratório de Análise Sensorial
57,05	01 Laboratório de Química
92,30	01 Laboratório de Análise de Alimentos
76,55	01 Laboratório de Fenômenos de Transporte e Operações Unitárias
62,35	01 Laboratório de Tratamento de Resíduos
61,65	01 Laboratório Física, Físico-química e Termodinâmica

Área (m²)	**Descrição**
23,85	02 Banheiros (masculino e feminino)
5,00	01 Cozinha
8,85	01 Sala de Coordenador
16,70	01 Sala de reunião

79,55	01 Sala de professores
12,25	01 Sala técnicos
10,85	01 Depósito

Espaço físico do Bloco 4 do IFRS *campus* Erechim:

Área (m²)	**Descrição**
262,88	05 Salas de aula
377,00	02 Auditórios
165,96	07 Salas de professores
243,22	Estrutura Administrativa
727,62	Áreas de convivência, circulação, banheiros, cozinha, depósito de material

Espaço físico do Bloco 5 do IFRS *campus* Erechim:

Área (m²)	**Descrição**
Pavimento Inferior (Área = 309,18 m²)	
56,95	01 Laboratório de Solidificação e de Tratamento Térmico
67,22	01 Laboratório de Eletrotécnica e de Hidráulica e Pneumática
63,65	01 Laboratório de Máquinas de Fluido
62,30	01 Laboratório de Máquinas Térmicas
13,63	01 Copa para servidores(convivência)
5,10	02 Banheiros (masculino e feminino) (com 2,55m² cada)
18,76	02 Vestiários (masculino e feminino) (com 9,38m² cada)
Pavimento Superior	
139,00	05 Sala de professores
36,85	01 sala de aula para 16 alunos
48,72	04 Salas de apoio com Área = 12,18 m² cada.

6.24.2 LABORATÓRIOS

Laboratório de Informática 1-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
23	Cadeiras
07	Bancadas
01	Projetor Multimídia
01	Sistema de som 4.1
01	Ar condicionado Split
01	Tela de projeção
01	Ventilador de teto

Laboratório de Informática 2-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
30	Microcomputadores
30	Monitores
30	Cadeiras
10	Bancadas
01	Switch
01	Tela de projeção
01	Armário
01	Projetor Multimídia
02	Ar condicionado Split

Laboratório de Informática 3-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
33	Microcomputadores
33	Monitores
35	Cadeiras

10	Bancadas
01	Projetor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch
01	Armário
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split

Laboratório de Informática 4-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
45	Microcomputadores
45	Monitores
47	Cadeiras
10	Bancadas
01	Projetor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Switch
01	Estabilizador
01	Ar condicionado Split
01	Ventilador de teto

Laboratório de Informática 5-Bloco 1

Quantidade	Descrição/equipamentos
42	Microcomputadores
42	Monitores
42	Cadeiras
12	Bancadas

01	Projetor Multimídia
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Estabilizador
02	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto

Laboratório de Informática 6-Bloco 1

Quantidade	**Descrição/equipamentos**
32	Cadeiras
10	Bancadas
02	Ventiladores de teto
32	Computadores
32	Monitores
01	Projetor Multimídia
01	Tela de Projeção
01	Armário
01	Estabilizador
01	Switch

Laboratório de Informática 7-Bloco 1

Quantidade	**Descrição/equipamentos**
33	Microcomputadores
33	Monitores
35	Cadeiras
10	Bancadas
01	Tela de projeção
01	Caixas de som
01	Ar condicionado Split
02	Ventiladores de teto

01	Armário

6.24.3 ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O IFRS - *campus* Erechim possui um amplo acervo bibliográfico das áreas básicas e profissionalizantes, conforme podemos observar na tabela seguinte. O acervo da biblioteca é constantemente atualizado conforme a necessidade de cada curso. Sendo assim, o *campus* Erechim busca ofertar o curso Técnico em Design Gráfico de forma qualificada, atendendo às necessidades da bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares dos núcleos de formação básica, profissional e específicas do curso, conforme as normas vigentes.

Acervo Bibliográfico do IFRS *campus* Erechim.

Áreas de conhecimento	**Livros**	
	Títulos	**Exemplares**
Ciências Exatas e da Terra	363	1975
Ciências Biológicas	36	163
Engenharias	362	2016
Ciências da Saúde	33	97
Ciências Agrárias	131	461
Ciências Sociais Aplicadas	575	2519
Ciências Humanas	365	1134
Linguística, Letras e Artes	217	487
Outros	38	287
Acervo Total	**2120**	**9099**

7. CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste Projeto Pedagógico de Curso serão resolvidos pelos segmentos competentes do IFRS - *campus* Erechim, segundo a pertinência, oportunidade e nível decisório. Neste sentido, as decisões acerca dos casos omissos serão objeto de análise da Coordenação do Curso, Colegiado do Curso, Direção de Ensino e/ou Direção-geral segundo o caso correlato e seus possíveis desdobramentos.

8. REFERÊNCIAS

ADG Brasil. Sobre. Disponível em: http://www.adg.org.br/adgbrasil.php. Acesso em: 26 nov. 2021.

ARAÚJO, Leonardo; GAVA, Rogério. **Empresas Proativas 4.0**: Estratégias para vencer na Era Digital. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO URUGUAI - AMAU. Disponível em: <https://amau.com.br/site/demandas-socio-economicas-alto-uruguai-gaucho/> Acesso em: 26 mar. 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 4, de 17 de dezembro de 2018** - Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017.

____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 01, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, 22 jun. 2004.

____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 01, de 05 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, 06 jan. 2021.

____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer nº 03, de 10 de março de 2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, 19 mai. 2004.

____. Presidência da República. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 e dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais. Diário Oficial da União, 23 dez. 2005.

____.Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Parecer nº 29/2002**. Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/cp29.pdf>. Acesso em: 29 maio 2020.

____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Parecer nº 277/2006**. Trata da nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <http:// portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces277_06.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2014.

____. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: http://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=240. Acesso em: 13 set.2022.

____. Presidência da República. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, 26 set. 2008.

____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 01, de 21 de janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12979>. Acesso em: 29 maio 2020.

____. Presidência da República. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Diário Oficial da União, 30 dez. 2008.

____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/2014113112619550rceb006_12-1.pdf>. Acesso em: 29 maio 2020.

DATA SEBRAE. Data Sebrae Indicadores. Disponível em: https://datasebraeindicadores.sebrae.com.br/resources/sites/data-sebrae/data-sebrae.html#/ Empresas. Acesso em: 1 jul. 2022.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (FIERGS). **Rio Grande do Sul terá de qualificar mais de 800 mil trabalhadores em profissões industriais até 2023**. 2019. Disponível em: <https://www.fiergs.org.br/noticia/rio-grande-do-sul-tera-de-qualificar-mais-de-800-mil-trabalhadores-em-profissoes-industriais>. Acesso em: 3 jul. 2020.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (FIRJAN). **Mapeamento da Indústria Criativa**. Rio de Janeiro, 2019. 44 p.

FRASCARA, J. **Diseño gráfico y comunicacion**. Buenos Aires: Infinito, 2000.

GLAT, Rosana. **Educação Inclusiva**: cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.

GOMES, I. M. **Como elaborar uma pesquisa de mercado.** Belo Horizonte: SEBRAE MINAS, 2013. XX p.: il. (Manuais Como Elaborar)

ICoD - INTERNATIONAL COUNCIL OF DESIGN, 2021. Professional-design. Disponível em: https://www.theicod.org/en/professional-design/what-is-design/what-is-design. Acesso em: 26 nov. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL- IFRS. Instrução Normativa Proen 001/2015. **Normatiza as diretrizes gerais do**

Capítulo II, Título I, da Organização Didática do IFRS (Resolução Consup Nº 046, de 08.05.2015) e estabelece orientações para a metodologia de ensino no âmbito dos Cursos do IFRS. Bento Gonçalves, RS. 2015. Disponível em: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/IN-001-2015.pdf. Acesso em 25 maio 2020.

____.**Organização Didática**. Bento Gonçalves, RS. 2015. Disponível em:<https://ifrs.edu.br/wpcontent/uploads/2017/07/OD-Alterada-Publica%C3%A7%C3%A3oPortal-1.pdf>. Acesso em: 12 abril 2019.

____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Bento Gonçalves, RS. 2018.

____. **Resolução nº 055, de 25 de junho de 2019.** Aprova a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves, RS. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM. **Dados da Economia de Erechim**. Disponível em: <http://www.pmerechim.rs.gov.br/pagina/147/economia>. Acesso em 02 maio 2019.

ROSA, Joal de Azambuja; RODRIGUES, Simone. **Agenda Erechim 2018**: planejamento estratégico, construindo a cidade que queremos. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <http://pmeonline.erechim.rs.gov.br/downloads/agenda2018>.pdf. Acesso em: 02 jul. 2014.

ROSA, João de Azambuja. **Planejamento Estratégico do Alto Uruguai Gaúcho**: construindo uma visão de futuro. AD Alto Uruguai. Erechim: Graffoluz, 2008. Disponível em: <http://www2.al.rs.gov.br/forumdemocratico/LinkClick.aspx?fileticket=D02NoT7VWM%3D&tabid=5363&mid=7972>. Acesso em: 12 abr. 2019.

SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS-SEBRAE/RS. **Perfil das cidades gaúchas**. 2019. Disponível em: https://datasebrae.com.br/municipios/rs/Perfil_Cidades_Gauchas-Erechim.pdf. Acesso em: 29 maio 2020.

UNCTAD - UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento). **Relatório de economia criativa 2010:** economia criativa, uma opção de desenvolvimento viável. Brasília: Secretaria da Economia Criativa/Minc; São Paulo: Itaú Cultural, 2012. 424 p.

Erechim-RS, Setembro de 2022.

Assinado digitalmente por DEMIAN BOAROLI:02770577956
ND: CN=DEMIAN BOAROLI:02770577956, OU=IFRS - Instituto Federal de Educacao Ciencia e Tecnologia do Rio Grande do Sul , O=ICPEdu, C=BR
Razão: Eu estou aprovando este documento
Localização:
Data: 2022.10.04 08:02:56-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 12.0.0

Demian Boaroli
Diretor de Ensino
IFRS *campus* Erechim

Documento assinado digitalmente
gov.br EDUARDO ANGONESI PREDEBON
Data: 04/10/2022 12:49:36-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Eduardo Angonesi Predebon
Diretor-Geral
IFRS *campus* Erechim

9. ANEXOS

REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE ENSINO